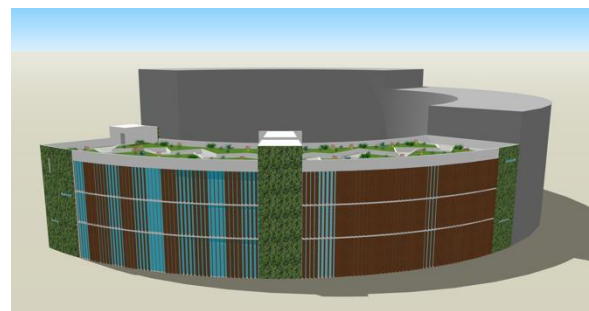
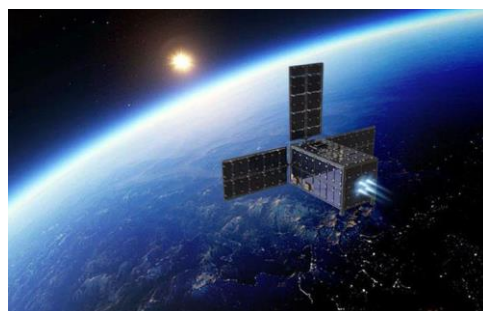




FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



2019

Relatório de atividades

Índice

Relatório de Atividades 2019

	(página)
apresentação	3
sumário executivo	4
estrutura orgânica	7
pessoal	11
oferta educativa	12
estudantes	17
Programa <i>Erasmus</i>	21
investigação	22
gestão da qualidade	23
conselho científico	25
conselho pedagógico	27
empreendedorismo e transferência de tecnologia	29
internacionalização	31
divulgação de ciência e tecnologia	33
serviços	35

Análise Económica e Financeira 2019	40
-------------------------------------	----

Plano de atividades 2020	51
--------------------------	----

apresentação

O presente Relatório tem por objetivo indicar as principais atividades desenvolvidas pela Faculdade de Ciências e Tecnologia no ano de 2019, nas vertentes de ensino, investigação e gestão, sendo apresentado para apreciação do Conselho de Faculdade, nos termos das Alíneas c), d) e e), do Número 3 do Artigo 12.º dos Estatutos da FCT.

sumário executivo

A Faculdade desenvolveu com normalidade as suas atividades de ensino, de investigação científica e de prestação de serviços, para além de outras de índole técnica e cultural.

A publicação dos Estatutos da FCT NOVA, em Diário da República, permitiram a renovação dos órgãos da Faculdade, tendo sido possível em 2019 concretizar a tomada de posse dos novos presidentes de departamentos: José António de Almeida (DCT), Pedro Viana Baptista (DCV), João Paulo Borges (DCM), Júlia Seixas (DCEA), João Leite (DI), Corneliu Cismasiu (DEC) Susana Barreiros (DQ), José Paulo Santos (DF), Paula Urze (DCSA) e João Martins (DEEC) que se juntaram aos Colegas António Grilo (DEMI), Fábio Chalub (DM) e Márcia Vilarigues (DCR).

Relativamente aos recursos financeiros, mantiveram-se as dificuldades orçamentais inerentes à exiguidade do Orçamento de Estado, insuficiente para suportar a despesa de pessoal, implicando satisfazer por receitas próprias, além de parte da despesa de pessoal, todos os restantes encargos de funcionamento, incluindo a manutenção de infraestruturas.

Ao nível do ensino e da investigação, manteve-se uma procura média de 8,2 candidatos por vaga, com o preenchimento de 100% das vagas na primeira fase, tendo as notas do último colocado subido face ao ano anterior. A Escola evidencia-se como uma Faculdade com capacidade para atrair cada vez mais estudantes, com melhores notas de acesso à Universidade.

Através dos Departamentos e das Unidades de Investigação foram organizados mais de 400 eventos (científicos, técnicos e culturais). Realça-se dois momentos que marcaram o rumo de afirmação da Escola: a visita de S.E. o Primeiro Ministro e de S.E. o Primeiro-Ministro da Holanda e a organização da Olimpíada da Ciência da União Europeia (EUSO 2019), que refletem a crescente notoriedade da Escola, que viabilizou a seleção da FCT NOVA para organização destes eventos.

Realizou-se a 13.^a edição da EXPO FCT, com a participação de cerca de 6 100 estudantes do 10.^o ao 12.^o ano, e a 4.^a Edição do Concurso FCT NOVA Challenge, com a participação de 51 equipas de estudantes do 12.^o ano com os seus projetos de investigação. Com o apoio da Embaixada dos EUA, o grupo vencedor efetuou uma visita à NASA.

Refira-se, ainda, a entrega de prémios do Concurso de Matemática PANGEA, a 7.^a Sessão Final de apresentação dos projetos realizados pelos alunos na unidade curricular Empreendedorismo, a maior escola de verão de inovação climática do mundo: The Journey (Climate Kic), a escola de Verão MathIngenious 2019 e mais de 30 atividades Ciência Viva.

No que respeita a recursos humanos é de salientar a regularização dos contratos de 43 funcionários através do Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP), a contratação de 72 investigadores no âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual e Institucional (CEEC), o reposicionamento salarial dos funcionários, e o lançamento de 19 concursos para lugares de professores associados (81 posições) e catedráticos (7 posições) no âmbito do DLEO.

ensino

A oferta educativa compreendia os quatro tipos de ciclos de estudos, designadamente 1.^{os} Ciclos (7), 2.^{os} Ciclos (28), Mestrados Integrados (11) e Programas Doutorais (37), num total de 83, nas áreas de Ciências e de Engenharia.

A população escolar da Faculdade correspondia a 7 536 estudantes, sendo 12,5% (1.^{os} Ciclos), 68,5% (Mestrados Integrados), 11% (2.^{os} Ciclos) e 8% (3.^{os} Ciclos).

A procura média dos cursos aumentou para 8,2 candidatos/vaga, tendo o *Numerus Clausus* (1 046) sido preenchido a 100%, na 1.^a Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Considera-se que este incremento se deve à crescente afirmação da Faculdade no contexto universitário e, por outro lado, ao esforço de divulgação da oferta educativa que tem sido realizado em Escolas do Ensino Secundário e, também, pela participação em eventos de divulgação do ensino superior.

Para além das Licenciaturas atribuídas (253), foram realizados 864 atos académicos de concessão do grau de Mestre (218 (2.^o Ciclo) e 646 (Mestrados Integrados)), bem como 62 Doutoramentos e 10 Agregações.

investigação científica

Manteve-se a produtividade científica média, traduzida por 1 600 publicações, das quais mais de 60% na ISIWoS, sendo de 1,5 o número médio de estudantes de doutoramento por docente doutorado ETI.

A Faculdade acolhe 16 centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, dos quais nove classificados com "Excelente" e cinco com "Muito Bom", sendo assim a única Faculdade com centros de investigação classificados com avaliação de mérito onde se denota a excelência da investigação realizada. Manteve-se a participação da Faculdade em 12 programas doutorais financiados pela FCT(MCTES), dos quais sete são coordenados pela FCT/UNL.

A Faculdade continua a integrar duas redes europeias de investigação e inovação (*KIC – Knowledge and Innovation Communities*), nas áreas de *Raw Materials* e de *Climate*.

A FCT NOVA participa em nove laboratórios colaborativos que estão a trabalhar para encontrar as melhores soluções, inovadoras e sustentáveis, nas áreas da agricultura, saúde, cibersegurança, alimentação, ambiente, economia circular e biorefinarias.

valorização do conhecimento

A Faculdade tem vindo a intensificar a sua atividade na valorização do conhecimento que se traduz desde a prestação de serviços à investigação contratada, assente num processo de valorização de tecnologias geradas na FCT NOVA, tendo como finalidade a aplicação do conhecimento gerado, em benefício da sociedade. A atividade de prestação de serviços à comunidade, principalmente centrada na colaboração com organismos da Administração Central do Estado, Autarquias e Empresas, foi reestruturada no final do ano, destacando-se: a coordenação do Observatório de Avaliação de Riscos Costeiros e um Centro de Estudos de Avaliação e Gestão de Risco Ambiental e Proteção Civil; 22 Comunicações de invenção; Noite Europeia dos Investigadores (região de Lisboa); Journey EIT Climate Kic (*Europe's largest climate innovation summer school for graduates and young professionals*); portefólio de 149 patentes ativas, das quais 34 são patentes nacionais concedidas e 52 patentes internacionais concedidas (57% de patentes concedidas); 4 contratos de licenciamento; criação de 5 spin-offs; celebração de 139 contratos de transferência de tecnologia, dos quais 81 são de colaboração em R&D.

estrutura orgânica

A partir de 2 de Agosto de 2019, com a homologação dos novos Estatutos da FCT NOVA, pelo Senhor Reitor da UNL, a estrutura departamental e os serviços da Faculdade passaram a ter a composição a seguir indicada (Órgãos, Departamentos e Serviços).

Órgãos

Conselho de Faculdade

Presidente

Eng. Jorge Sales Gomes

Individualidades Externas

Eng. Jorge Sales Gomes

Dra. Ana Maria Fernandes

Eng. Célia Reis

Dra. Luísa Costa Gomes (em substituição do Dr. Filipe de Botton)

Dr. Miguel Fontes

Docentes e Investigadores

Prof. Doutora Elvira Coimbra

Prof. Doutora Paula Amaral (em substituição do
Prof. Doutor João Paulo Borges)

Prof. Doutor Jorge Orestes Cerdeira

Prof. Doutora Maria Luísa Leonardo (em substituição do
Prof. Doutor Jorge Pamiés Teixeira)

Prof. Doutor Luís Gomes

Prof. Doutora Maria Ascensão Reis

Prof. Doutora Maria João Romão

Prof. Doutora Maria Paula Diogo

Prof. Doutor Paulo da Fonseca Pinto

Representante dos Estudantes

Leonor Paiva (em substituição do Estudante Ricardo Brito)

Diretor

Prof. Doutor Virgílio Cruz Machado

Subdiretores

Prof. Doutora Maria do Rosário Cabrita

Prof. Doutor Vítor Hugo Fernandes

Prof. Doutor Nuno Correia Cavaco

Subdiretores Adjuntos

Prof. Doutor Ricardo Gonçalves

Prof. Doutor João Carlos Lima

Prof. Doutor Válder Guia Lúcio

Prof. Doutora Fátima Rodrigues

Conselho de Gestão

Diretores: Prof. Doutor Virgílio Cruz Machado

Subdiretores: Prof. Doutora Maria do Rosário Cabrita

Prof. Doutor Vítor Hugo Fernandes

Administrador: Dr. José Miguel Fernandes

Conselho Científico

Presidente:	Prof. Doutor Virgílio Cruz Machado (Diretor)
Subdiretora para o Conselho Científico:	Prof. Doutora Maria do Rosário Cabrita
Coordenador-Geral de Unidades de Investigação:	Prof. Doutor João Paulo Crespo
Representantes das Unidades de Investigação:	Prof. Doutora Maria João Romão Prof. Doutor Luís Caires
Representantes dos Docentes e Investigadores:	Prof. Doutor Luís Camarinha de Matos Prof. Doutor Paulo Pinto Prof. Doutor Jorge Orestes Cerdeira Prof. Doutor José Paulo Santos Prof. Doutor Paulo Limão-Vieira Prof. Doutora Maria João Melo Prof. Doutor Válder Lúcio Prof. Doutora Júlia Vaz de Carvalho Prof. Doutor António Freire Mourão Prof. Doutor José António de Almeida Prof. Doutor Nuno Preguiça Prof. Doutor João Pinheiro Leite Prof. Doutora Maria Helena Godinho Prof. Doutora Maria Júlia Seixas Prof. Doutora Leonor Amaral Prof. Doutor Pedro Brito Tavares Prof. Doutor Pedro Cardoso Vieira Prof. Doutora Ana Luísa Fernando Prof. Doutora Teresa Casimiro Ribeiro
Suplentes:	Prof. Doutor Fábio Chalub Prof. Doutora Maria Celeste Jacinto Prof. Doutora Ana Luísa Carvalho

Conselho Coordenador de Avaliação (RAD)

Presidente:	Prof. Doutor Virgílio Cruz Machado (Diretor)
Professores Catedráticos:	Prof. Doutor José Legatheaux Martins Prof. Doutora Maria Paula Antunes Prof. Doutor Luís Trabucho de Campos (suplente)
Professores Associados:	Prof. Doutor Corneliu Cismasiu Prof. Doutor Pedro Abílio Medeiros Prof. Doutor Carlos Salgueiro (suplente)
Docente em representação do Conselho Pedagógico	Prof. Doutor Joaquim Simão

Conselho Pedagógico

Presidente:	Prof. Doutor Virgílio Cruz Machado (Diretor)
Subdiretor para os Assuntos Pedagógicos:	Prof. Doutor Vítor Hugo Fernandes
Docentes Representantes dos Departamentos:	<p>Prof. Doutor Paulo Sá Caetano (em substituição do Prof. Doutor Joaquim Simão)</p> <p>Prof. Doutor Rui Igreja (em substituição do Prof. Doutor Alexandre Velhinho)</p> <p>Prof. Doutor João Joanaz de Melo</p> <p>Prof. Doutor Joaquim Pina</p> <p>Prof. Doutora Filomena Dinis</p> <p>Prof. Doutor José Nuno Varandas</p> <p>Prof. Doutor Luís Bernardo (em substituição da Prof. Doutora Helena Fino)</p> <p>Prof. Doutora Ana Sofia Matos</p> <p>Prof. Doutor Jorge Silva</p> <p>Prof. Doutor Pedro Medeiros</p> <p>Prof. Doutora Ana Casimiro (em substituição da Prof. Doutora Isabel Gomes)</p> <p>Prof. Doutora Cristina Costa</p> <p>Prof. Doutor Luís Jaime Mota (em substituição da Prof. Doutora Ana Madalena Ludovice)</p> <p>Prof. Doutora Maria Paula Duarte</p>
Estudantes Representantes das Áreas de Ensino:	<p>Mariana Branco (Ciências da Terra)</p> <p>Ivânia Trepo (Ciência de Materiais)</p> <p>Maria Carvalho (Ciências e Engenharia do Ambiente)</p> <p>Hugo Soares (Ciências Sociais Aplicadas)</p> <p>Maria Santos (Conservação e Restauro)</p> <p>Pedro Jacinto (Engenharia Civil)</p> <p>Leonor Paiva (Engenharia Eletrotécnica)</p> <p>Pedro Ferreira (Engenharia Mecânica e Industrial)</p> <p>Miguel Bernardo (Física)</p> <p>Ângelo Duarte (Informática)</p> <p>Carolina Crespo (Matemática)</p> <p>Ruben Valente (Química)</p> <p>David Almeida (Ciências da Vida)</p> <p>Patrícia Tavanez (Ciências e Tecnologia da Biomassa)</p>

Departamentos (O processo de renovação dos Presidentes ficou concluída a 6 de Novembro de 2019)

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente, Presidente : Prof. Doutora Maria Júlia Seixas

Departamento de Ciência dos Materiais, Presidente : Prof. Doutor João Paulo Borges

Departamento de Engenharia Mecânica e Industrial, Presidente : Prof. Doutor António Grilo

Departamento de Física, Presidente : Prof. Doutor José Paulo Santos

Departamento de Informática, Presidente : Prof. Doutor João Leite

Departamento de Matemática, Presidente : Prof. Doutor Fábio Chalub

Departamento de Química, Presidente : Prof. Doutora Susana Barreiros

Departamento de Ciências da Terra, Presidente : Prof. Doutor José Almeida

Departamento de Ciências da Vida, Presidente : Prof. Doutor Pedro Viana Baptista

Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Presidente : Prof. Doutor João Martins

Departamento de Engenharia Civil, Presidente : Prof. Doutor Corneliu Cismasiu

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Presidente : Prof. Doutora Paula Urze

Departamento de Conservação e Restauro, Presidente : Prof. Doutora Márcia Vilarigues

Departamento de Ciências e Tecnologia da Biomassa, Presidente : Prof. Doutora Benilde Mendes

Serviços

Divisão de Recursos Financeiros, Coord.: Dra. Dora Soares

Divisão de Recursos Humanos, Coord.: Dra. Rita Monteiro

Divisão Académica, Coord.: Dra. Isabel Sequeira

Divisão de Apoio à Formação Avançada, Coord.: Dra. Elsa Godinho

Divisão de Apoio Técnico, Coord.: Eng. Cláudia Saque

Divisão de Infraestruturas Informáticas, Coord.: Eng. Samuel Neves

Divisão de Documentação e Cultura, Coord.: Dra. Ana Alves Pereira

Divisão de Eventos e Projectos Especiais, Coord.: Dra. Cristina Groba

Divisão de Comunicação e Relações Exteriores, Coord.: Dra. Celma Padamo

Divisão de Acompanhamento de Parcerias, Coord.: Dra. Ana Luísa Baião

Divisão de Planeamento e Gestão da Qualidade, Coord.: Eng. Maria José Castanho

Divisão de Apoio Geral, Coord.: Eng. Hugo Guimarães

Gabinete de Apoio à Direção (dependência do Conselho de Gestão)

Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado, Coord.: Dra. Marina Marques (em substituição da Dra. Bernardina Gonçalves)

peçoal

Em 2019 concretizou-se a aplicação do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública (PREVPAP), 1.^a e 2.^a fases, que resultou na integração de 43 funcionários Não Docentes.

Constata-se ainda que o aumento substancial referente ao Pessoal Não Docente, inclui também os Investigadores contratados no âmbito do Estímulo ao Emprego Científico (Decreto-Lei N.º 57/2017, CEEC individual e institucional).

Para além do pessoal com vínculo, a Faculdade conta ainda com 93 Bolseiros referentes a projetos I&D.

	2015	2016	2017	2018	2019
Prof. Catedrático	33,00	31,00	31,00	40,00	35,20
Prof. Associado	64,25	63,25	62,25	87,90	87,70
Prof. Auxiliar	322,75	322,19	330,56	310,63	323,29
Assistente	7,35	4,59	3,00	4,97	4,93
*Total Docentes	427,35	421,03	426,81	443,50	451,12
Não Docentes	209,00	207,00	210,00	220,00	265,00
Total Pessoal	636,35	628,03	636,81	663,50	640,12
% Docentes	67,16	67,04	67,02	66,84	70,47
% Cat. + Assoc.	22,76	22,39	21,85	28,84	27,24

* ETI

departamento	Total 2018	P. Cat.	P. Ass.	P. Aux.	Assist.	TOTAL 2019
ciências e engenharia do ambiente	32,25	2,00	8,00	18,70	0,70	29,40
ciência dos materiais	22,00	2,20 (1)	6,00	13,95	0,00	22,15
engenharia mecânica e industrial	46,83	1,00 (1)	7,00 (1)	38,73 (2)	0,83	47,56
física	31,55	4,00	5,00	24,78	0,00	33,78
informática	42,20	5,00 (1)	7,20	31,60	0,00	43,80
matemática	79,25	5,00	14,00 (1)	60,00 (1)	0,20	79,20
química	51,50	7,00	12,50 (1)	33,40	0,00	52,90
ciências da terra	17,85	1,00	3,00	12,55	1,00	17,55
engenharia electrotécnica	46,24	4,00 (1)	8,50	33,17	2,20	47,87
engenharia civil	28,50	1,00	8,50 (1)	17,77	0,00	27,27
ciências sociais aplicadas	14,00	1,00	2,00	12,30	0,00	15,30
ciências da vida	13,88	1,00	3,00	10,88	0,00	14,88
conservação e restauro	11,45	1,00	1,00	11,46	0,00	13,46
ciências e tecnologia da biomassa	6,00	0,00	2,00	4,00	0,00	6,00
Total	443,50	35,20	87,70	323,29	4,93	451,12

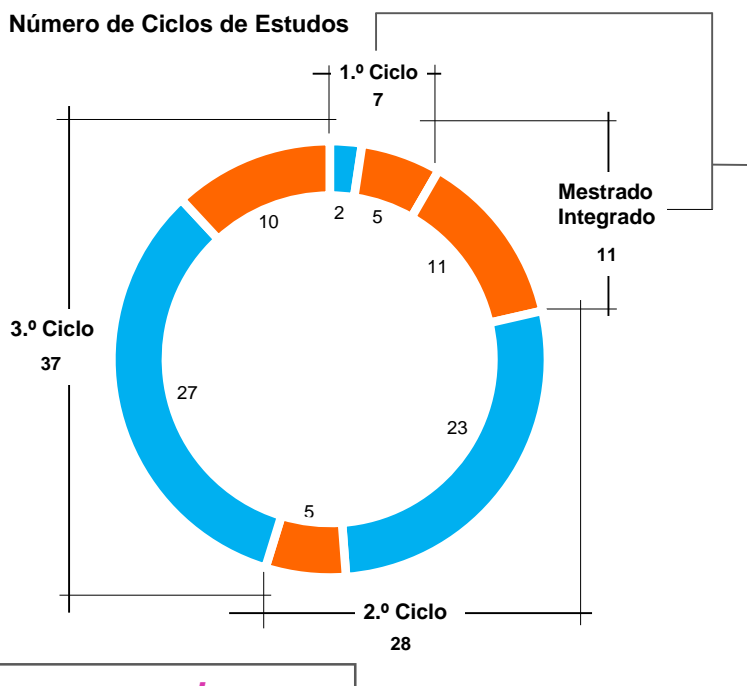
() A exercer funções em Órgãos da Direção da Faculdade ou na Reitoria da UNL

oferta educativa

Conforme determinado pelo MCTES, também este ano letivo a Faculdade sofreu um corte nas vagas (6).

Foi criado, um novo Mestrado, em Materiais Avançados e Reciclagem Inovadora.

Número de Ciclos de Estudos



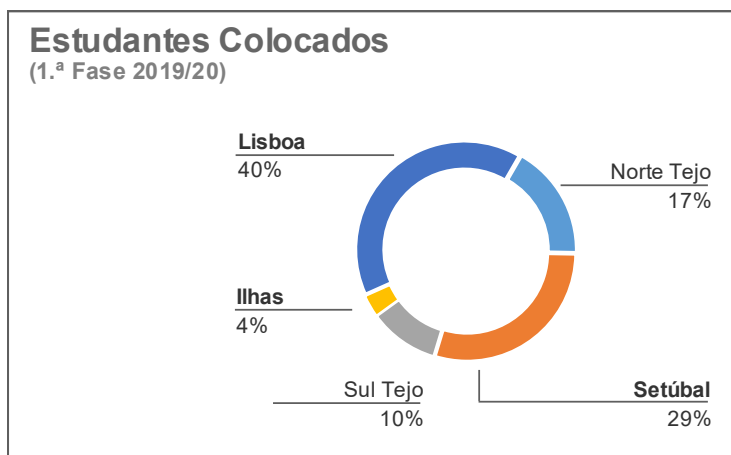
numerus clausus

Curso	2019/2020
Engenharia do Ambiente MI	52
Engenharia e Gestão Industrial MI	55
Química Aplicada L	30
Matemática L	25
Engenharia Informática MI	170
Engenharia Geológica L	20
Engenharia Mecânica MI	75
Engenharia Química e Bioquímica MI	67
Engenharia Física MI	25
Engenharia Biomédica MI	57
Engenharia de Materiais MI	23
Engenharia Electrotécnica e de Computadores MI	156
Engenharia Civil MI	47
Conservação - Restauro L	24
Biologia Celular e Molecular L	65
Bioquímica L	80
Engenharia de Micro e Nanotecnologias MI	55
Matemática Aplicada à Gestão do Risco L	20
Total	1046
1.ºs Ciclos	264
Mestrados Integrados	782

L - Licenciatura; MI - Mestrado Integrado

Relativamente aos estudantes colocados, na 1.ª Fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior, manteve-se a expressão nacional da procura dos cursos, ou seja, 29% das vagas são preenchidas por estudantes de fora da região de Lisboa - Setúbal.

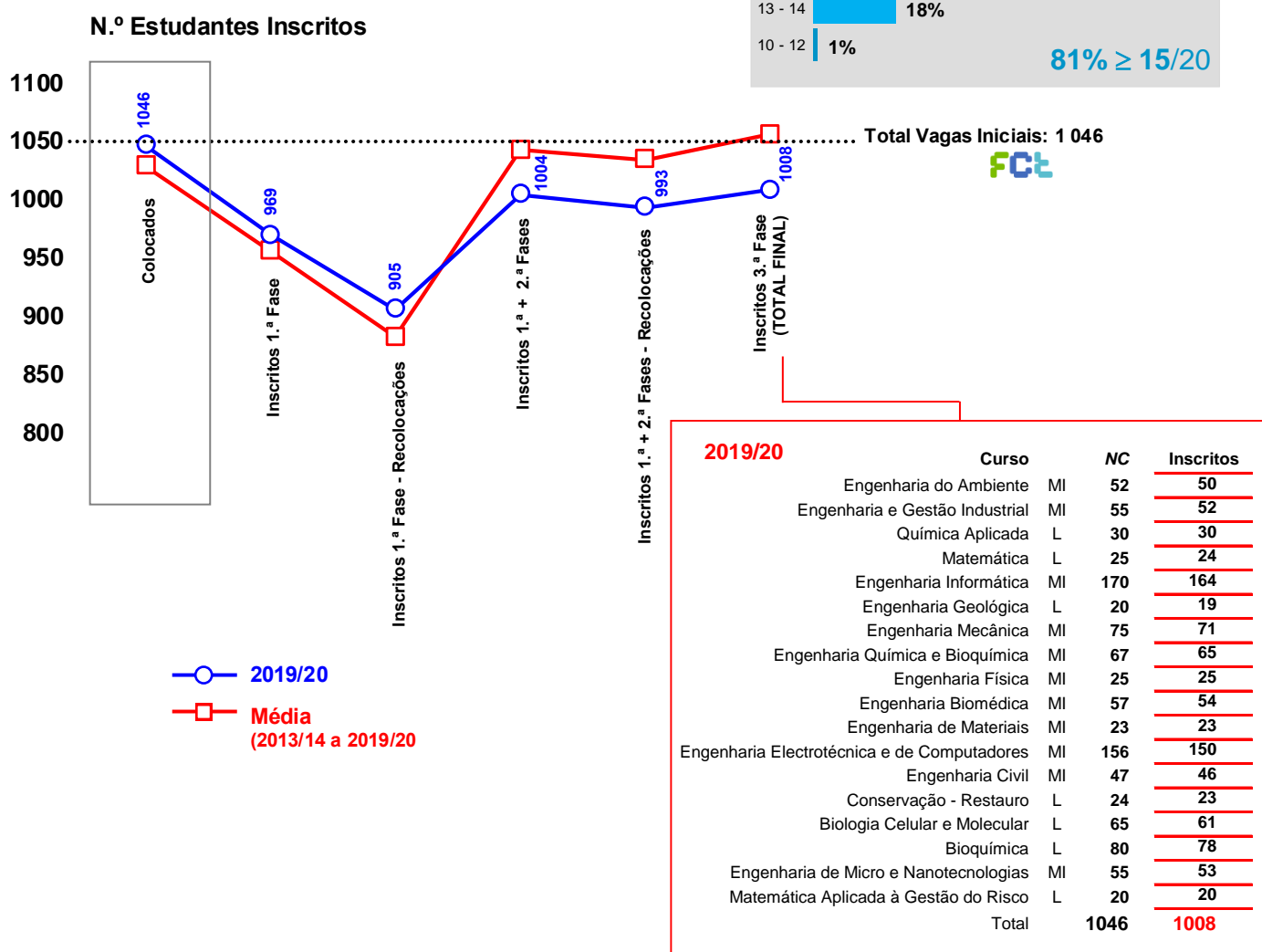
Por outro lado, a procura, observada pelo número de candidaturas em 1.ª opção por vaga, aumentou, sendo superior aos *numeri clausi* em 10 cursos.



Curso	Candidatos/ /Vaga	Candidaturas em 1.ª Opção/Vaga	
		2019/20	2018/19
Engenharia Informática	7,3	2,0	1,4
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	4,7	0,8	0,6
Bioquímica	9,1	1,9	1,8
Engenharia Mecânica	8,6	1,9	1,6
Engenharia Química e Bioquímica	6,4	1,1	0,9
Biologia Celular e Molecular	7,9	1,9	1,6
Engenharia do Ambiente	6,6	1,1	0,5
Engenharia Biomédica	9,1	1,8	1,3
Engenharia Civil	6,9	0,7	0,6
Engenharia Gestão Industrial	7,3	1,7	1,3
Engenharia Micro e Nanotecnologias	7,8	1,3	1,3
Matemática	9,7	1,7	1,8
Matemática Aplicada à Gestão do Risco	13,4	2,5	2,0
Química Aplicada	7,2	0,9	0,8
Conservação - Restauro	5,5	1,6	1,3
Engenharia de Materiais	10,3	1,3	1,0
Engenharia Física	13,9	2,0	1,6
Engenharia Geológica	6,3	0,7	0,2
FCT	8,2	1,5	1,2

Em 2019/20, a evolução do número de inscrições ao longo das três Fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior seguiu um padrão semelhante ao de anos anteriores, conduzindo a cerca de 96,4% de preenchimento do número total de vagas, sendo residuais os números de vagas que, alguns cursos, não foram preenchidas.

Refira-se, como decorre do gráfico, que 81% dos estudantes inscritos possuía uma classificação de acesso superior ou igual a 15 valores, o que é indicativo da procura dos cursos radicar numa qualidade muito aceitável.



A promoção da oferta educativa incluiu a realização da 13.^a edição da EXPOFCT (cerca de 6 100 estudantes do 10.^o - 12.^o anos do ensino secundário), a participação na Futurália, na Mostra do Ensino Superior em Almada, na OPTO.EU - Fórum de Educação e Formação do Algarve, para além de outras feiras promovidas por Escolas Secundárias.

Através do projeto designado “Embaixadores FCT”, centrado em sessões de divulgação em Escolas Secundárias, concretizado por docentes (com adequado perfil de comunicação) e estudantes, foram visitadas 30 escolas, maioritariamente do 12.^o ano. Manteve-se o esforço de divulgação nas redes sociais (*Facebook, youtube e LinkedIn*), bem como o programa “Vem Ver”, de visitas a departamentos por estudantes do ensino secundário, para além de diversos departamentos terem oferecido atividades no âmbito do programa “Ciência Viva” (MCTES).

Realizou-se a primeira edição da Escola de Verão NOVA STEAM ACADEMY que contou com a participação de mais de 250 alunos do 3.^o ciclo e ensino secundário.

Na tabela seguinte mostra-se a evolução do índice de atratividade dos cursos da FCT NOVA, calculado como o rácio entre o número de candidatos em primeira opção e vagas propostas/curso. Verifica-se que em 2015 a Faculdade duplicou o número de cursos com o número de candidatos em primeira opção igual ao superior às vagas oferecidas, verificando-se a tendência crescente nos anos seguintes. Acredita-se que esta evolução reflete também a aposta da Faculdade nas ações enunciadas neste relatório.

ANO	2019			2018			2017			2016			2015			2014		
	Vagas	Cand. 1ª Op.	Índice Procura	Vagas	Cand. 1ª Op.	Índice Procura	Vagas	Cand. 1ª Op.	Índice Procura	Vagas	Cand. 1ª Op.	Índice Procura	Vagas	Cand. 1ª Op.	Índice Procura	Vagas	Cand. 1ª Op.	Índice Procura
Conservação - Restauro	24	29	1,2	25	31	1,2	25	25	1,0	25	26	1,0	25	31	1,2	25	21	0,8
Engenharia de Micro e Nanotecnologias	55	53	1,0	55	71	1,3	55	65	1,2	55	57	1,0	55	36	0,7	55	25	0,5
Bioquímica	80	117	1,5	80	141	1,8	100	125	1,3	100	109	1,1	100	97	1,0	90	171	1,9
Engenharia Geológica	20	7	0,4	20	4	0,2	20	6	0,3	20	5	0,3	20	7	0,4	24	4	0,2
Matemática	25	41	1,6	25	44	1,8	30	42	1,4	30	44	1,5	30	35	1,2	30	19	0,6
Matemática Aplicada à Gestão do Risco	20	41	2,1	20	40	2,0												
Química Aplicada	30	22	0,7	30	24	0,8	25	41	1,6	25	14	0,6	25	19	0,8	30	7	0,2
Biologia Celular e Molecular	65	101	1,6	65	108	1,7	70	169	2,4	70	134	1,9	70	147	2,1	70	121	1,7
Engenharia Biomédica	57	81	1,4	57	73	1,3	64	86	1,3	64	86	1,3	64	70	1,1	60	78	1,3
Engenharia Civil	47	23	0,5	50	23	0,5	60	14	0,2	60	10	0,2	60	11	0,2	60	3	0,1
Engenharia de Materiais	23	25	1,1	23	23	1,0	25	12	0,5	25	10	0,4	25	7	0,3	25	4	0,2
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	156	91	0,6	156	84	0,5	156	117	0,8	156	79	0,5	156	66	0,4	156	48	0,3
Engenharia Física	25	40	1,6	25	40	1,6	25	27	1,1	25	32	1,3	25	11	0,4	25	4	0,2
Engenharia Mecânica	75	112	1,5	75	119	1,6	85	126	1,5	85	149	1,8	85	130	1,5	85	64	0,8
Engenharia Química e Bioquímica	67	59	0,9	67	65	1,0	75	41	0,5	75	52	0,7	75	39	0,5	80	26	0,3
Engenharia do Ambiente	52	34	0,7	55	23	0,4	65	25	0,4	65	15	0,2	65	28	0,4	65	24	0,4
Engenharia e Gestão Industrial	55	69	1,3	55	73	1,3	60	94	1,6	60	85	1,4	60	63	1,1	60	42	0,7
Engenharia Informática	170	273	1,6	170	253	1,5	170	271	1,6	170	327	1,9	170	338	2,0	170	200	1,2
#cursos com índice de Procura ≥1,0			12			13			11			10			8			4

Cand. 1.ª Op. = #Candidatos de 1.ª opção (1.ª FASE)

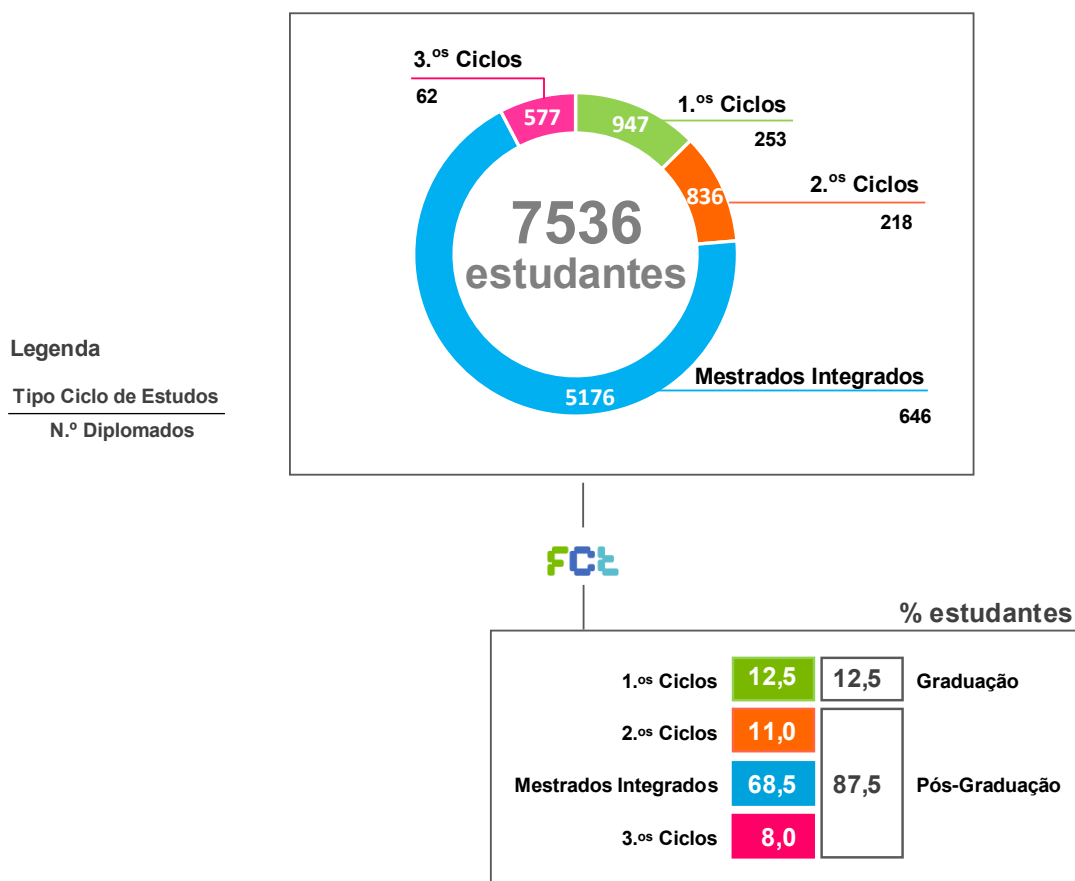
Índice de Procura = Vagas/Cand. 1.ª Op

Relativamente à empregabilidade, todos os cursos da Faculdade têm níveis de desemprego inferiores às correspondentes médias nacionais das áreas em que se enquadram, com exceção da Matemática, Química Aplicada, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Física, Engenharia Informática e Engenharia Mecânica.

Curso	Taxa Desemprego		Média Nacional
	2017	2018	2018
Biologia Celular e Molecular	1,2	0,7	2,0
Bioquímica	1,4	0,5	1,4
Conservação - Restauro	5,6	1,7	2,3
Engenharia Geológica	1,4	1,6	2,0
Matemática	1,8	1,9	1,5
Química Aplicada	2,1	3,5	2,5
Engenharia Biomédica	3,4	0,9	1,9
Engenharia Civil	4,6	2,3	3,9
Engenharia de Materiais	0	dados não apurados	4,1
Engenharia de Micro e Nanotecnologias	0	0,9	0,9
Engenharia do Ambiente	6,7	4,5	6,1
Engenharia e Gestão Industrial	1,3	2,0	1,6
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	2,8	2,1	1,9
Engenharia Física	10,2	2,3	1,5
Engenharia Informática	2,4	2,0	1,6
Engenharia Mecânica	3,1	2,8	2,6
Engenharia Química e Bioquímica	3,4	3,2	3,6

estudantes

No ano letivo de 2019/20, os ciclos de estudos ministrados pela Faculdade eram frequentados por 7 536 estudantes, sendo cerca de 68,5% de mestrados integrados, registando-se uma ligeira redução relativamente ao ano anterior (70%).



(N.º de Estudantes)

1.º Ciclo

Licenciatura

	2016/17	2017/18	2018/19 (1)	2019/20 (2)	(2) - (1)
Biologia Celular e Molecular	240	240	243	235	-8
Bioquímica	350	354	318	296	-22
Conservação-Restauração	91	82	82	78	-4
Engenharia Geológica	114	109	103	81	-22
Matemática	110	118	112	106	-6
Matemática Aplicada à Gestão do Risco	-	-	20	45	+25
Química Aplicada	112	116	119	106	-13
	1017	1019	997	947	-50

2.º Ciclo

Mestrado

Análise e Engenharia de Big Data	-	12	28	41	+13
Arte e Ciência do Vidro ⁽²⁾	8	11	5	2	-3
Arte e Ciência do Vidro e da Cerâmica ⁽²⁾	-	-	8	12	+4
Química Bioorgânica	65	50	52	44	-8
Bioquímica	44	52	51	48	-3
Bioquímica para a Saúde	48	30	29	49	+20
Biotecnologia	61	65	55	56	+1
Ciências Gastronómicas ⁽²⁾	34	18	22	36	+14
Conservação e Restauração	34	42	35	37	+2
Dinâmica de Sistemas (Mestrado Europeu) ⁽⁴⁾	10	14	1	0	-1
Bioenergia (Energia e Bioenergia)	18	15	13	14	+1
Engenharia de Energias Renováveis	34	47	45	44	-1
Engenharia Civil (Estruturas e Geotecnia)	23	21	23	22	-1
Engenharia Civil (Reabilitação de Edifícios)	17	14	20	14	-6
Engenharia Geológica (Georrecursos) ⁽³⁾	1	-	-	-	-
Engenharia Geológica	33	27	25	22	-3
Engenharia de Membranas (Erasmus Mundus)	4	-	5	11	+6
Paleontologia ⁽²⁾	15	16	15	22	+7
Engenharia e Gestão da Água ⁽³⁾	5	3	1	-	-
Gestão e Políticas Ambientais ^{(2) (3)}	7	10	8	2	-6
Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	19	21	19	11	-8
Genética Molecular e Biomedicina	70	71	63	68	+5
Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana	14	20	20	10	-10
Lógica Computacional (Mestrado Europeu) ⁽³⁾	5	5	1	-	-
Matemática e Aplicações	41	35	52	51	-1
Microbiologia Médica ⁽²⁾	-	-	-	23	+23
Tecnologia e Segurança Alimentar	85	74	72	52	-20
Urbanismo Sustentável e Ordenamento do Território ⁽¹⁾	19	52	39	64	+25
Educação	10	20	28	19	-9
Tecnologias de Produção e Transformação Agro-Industrial	18	31	34	30	-4
Tecnologias em Agricultura de Precisão ⁽⁴⁾	-	-	0	1	+1
Estatística para a Saúde	-	-	-	20	+20
Matemática para Professores ^{(4) (3)}	-	-	-	-	-
Materiais Avançados e Reciclagem Inovadora	-	-	-	11	+11
	742	776	769	836	+67

Mestrado Integrado

Engenharia Biomédica	405	380	369	367	-2
Engenharia Civil	486	407	367	307	-60
Engenharia de Materiais	159	163	161	153	-8
Engenharia de Micro e Nanotecnologias	296	305	317	296	-21
Engenharia do Ambiente	475	449	394	340	-54
Engenharia e Gestão Industrial	475	477	456	432	-24
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	1049	1073	1062	1012	-50
Engenharia Física	141	134	137	137	0
Engenharia Mecânica	593	593	575	527	-48
Engenharia Química e Bioquímica	475	464	436	422	-14
Engenharia Informática	1074	1113	1154	1183	+29
	5628	5558	5428	5176	-252

(1) Ciclo de estudos conjunto (Ciclo de estudos oferecido por mais do que uma Unidade Orgânica da NOVA)

(2) Ciclo de estudos em associação (Ciclo de estudos oferecido por mais do que uma instituição de ensino superior, nacional ou estrangeira)

(3) Ciclo de estudos descontinuado

(4) O ciclo de estudos não funcionou no ano lectivo em análise

(N.º de Estudantes)

3.º Ciclo Doutoramento

	2016/17	2017/18	2018/19 (1)	2019/20 (2)	(2) - (1)
Alterações Climáticas e Políticas de Desenv. Sustentável (2)	10	7	9	6	-3
Ambiente e Sustentabilidade	21	25	30	27	-3
Ambiente (3)	1	-	-	-	-
Avaliação de Tecnologia	9	5	5	8	+3
Biociências Moleculares (1)	7	9	9	8	-1
Bioengenharia (MIT) (2)	34	21	15	14	-1
Biologia	13	20	23	20	-3
Bioquímica	6	4	5	6	+1
Biotecnologia	4	4	6	7	+1
Biofísica e Bioquímica das Radiações	23	33	30	22	-8
Ciência e Engenharia de Materiais	11	10	12	12	0
Materiais e Processamentos Avançados (2)	3	6	4	3	-1
Ciências da Educação (3)	39	20	15	6	-9
Educação (2)	-	0	3	3	0
Conservação e Restauro do Património	36	41	31	22	-9
Energia e Bioenergia (3)	7	6	5	2	-3
Bioenergia	3	7	11	10	-1
Engenharia Biomédica	18	25	31	34	+3
Engenharia Civil	24	32	27	22	-5
Engenharia de Membranas (EUDIME)	3	3	3	1	-2
Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química (2)	3	5	3	4	1
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	74	68	65	54	-11
Engenharia Física	8	8	5	6	+1
Engenharia Geológica	6	3	7	4	-3
Engenharia Industrial	13	12	20	20	0
Engenharia Mecânica	7	8	5	10	+5
Engenharia Química e Bioquímica	21	22	25	25	0
Estatística e Gestão do Risco	15	16	14	12	-2
Física Atómica e Molecular	1	0	1	0	-1
Geologia	4	5	4	5	+1
História, Filosofia e Património da Ciência e Tecnologia	20	13	12	14	+2
Informática	39	28	31	24	-7
Matemática	5	7	10	8	-2
Media Digitais (2)	16	15	14	15	+1
Nanotecnologias e Nanociências	11	16	15	13	-2
Qualidade Alimentar (3)	9	6	-	-	-
Química	7	11	14	14	0
Química Sustentável (2)	30	36	30	70	+40
Tecnologias Agroindustriais	10	13	16	26	+10
E-Planeamento (2)	2	8	5	4	-1
Ciências dos Alimentos (2)	-	-	13	16	+3
	573	578	583	577	-6
TOTAL	7960	7931	7777	7536	-241

(1) Ciclo de estudos conjunto (Ciclo de estudos oferecido por mais do que uma Unidade Orgânica da NOVA).

(2) Ciclo de estudos em associação (Ciclo de estudos oferecido por mais do que uma instituição de ensino superior, nacional ou estrangeira).

(3) Ciclo de estudos descontinuado

Programa Doutoral*		Instituição Proponente	Universidade(s) que confere(m) o grau	BOLSAS ¹			(€) ²
				N	M	I	
NOVA IFH	Doctorate in Biomedical Engineering: NOVA Instrumentation for Health	FCT	UNL	24	0	0	41.200
AdvaMTech	PhD Program in Advanced Materials and Processing	FCT	UC, UA, UP, UM, UL, UBI, UTL, UNL	24	0	0	40.000
CORES	Ph.D. Course in the Conservation and Restoration of Cultural Heritage	FCT	UNL	16	8	0	100.000
PDQS	Sustainable Chemistry	FCT	UNL, UP, UA	40	0	0	100.000
RABBIT	Radiation Biology and Biophysics Doctoral Training	FCT	UNL	0	24	0	80.000
PTNMR	Doctoral Training Program in Nuclear Magnetic Resonance Applied to Chemistry, Materials and Biosciences	FCT	UP, UC, UBI, UNL, UL, UA	10	10		100.000
PDMD	Doctoral Program in Digital Media	FCT	UNL, UP, UA	0	24	0	0
MolBioS	Molecular Biosciences	ITQB/UNL	UNL	44	0	0	100.000
CATSUS	Catalysis and Sustainability	IST/UTL	UL, UC, UNL, UTL	24	0	0	80.000
DAEPHYS	Doctorate in Applied and Engineering Physics	UC	UA, UL, UNL, UC	24	0	0	80.000
EcoCoRe	Eco-efficient Construction and Rehabilitation	IST/UTL	UTL, UM, UC, UNL, UP	36	0	0	100.000
PCCSDP	Climate Change and Sustainable Development Policies	FC/UL	UNL, UL	0	24	36	99.600
Total:				242	90	36	920.800

* Programas Doutorais que a Faculdade integra, reconhecidos pela FCT-MEC, com atribuição de bolsas e de financiamento complementar

¹ Bolsas: N Nacionais I Mistas I I Investigação

² Financiamento complementar

Programa Erasmus

No âmbito do Programa *Erasmus* verificou-se a seguinte mobilidade de estudantes.

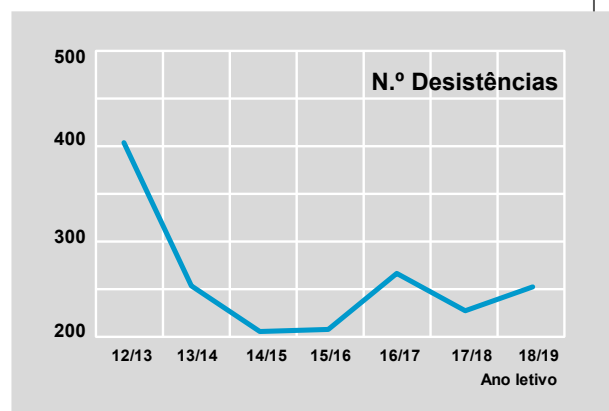
↑ ↓	Países	N.º Cursos	Total Estudantes
Incoming	Alemanha, Argélia, Áustria, Bélgica, Brasil, Bulgária, Croácia, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, França, Grécia, Holanda, Índia, Itália, Lituânia, Montenegro, Noruega, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia e Turquia	34	215 *
Outcoming	Alemanha, Argentina, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Itália, Moçambique, Polónia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Roménia, Uruguai	23	226

(*) Do total de 215 estudantes em mobilidade na FCT, 2 são estudantes ao abrigo do Programa Almeida Garrett, 5 vieram ao abrigo do Erasmus *Mundus*, 17 são de Intercâmbio e os restantes 191 realizaram mobilidade ao abrigo do Programa *Erasmus*.

Relativamente às desistências, registou-se um valor ligeiramente superior ao do ano anterior, a nível dos Mestrados integrados.

Desistências

	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
3.ºs Ciclos	37	35	30	16	27	15	15
Mestrados Integrados	225	139	109	144	176	129	158
2.ºs Ciclos	62	63	49	24	31	58	54
Licenciaturas	88	21	21	27	37	29	30
TOTAL	412	258	209	211	271	231	257



investigação

Mais de 80% das Unidades de Investigação e Desenvolvimento da Faculdade obtiveram a classificação de Excelente ou Muito Bom no último exercício de avaliação realizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, a cargo de painéis internacionais independentes, cujos resultados foram comunicados em Junho de 2019.

Unidade I&D	Avaliação	
	2015-2018	2019-2022
I3N - CENIMAT - Instituto de Nanoestruturas, Nanomodelação e Nanofabricação	Excepcional	Excelente
UCIBIO - Unidade de Ciências Biomoleculares Aplicadas	Excepcional	Excelente
CIUHCT - Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia	Excepcional	Excelente
NOVA LINCS - NOVA Laboratory for Computer Science and Informatics	Excelente	Excelente
LAQV - Laboratório Associado para a Química Verde - Tecnologias Limpas e Processos	Excelente	Excelente
MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	Excelente	Excelente
VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes	Excelente	Excelente
CENSE - Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade	Muito Bom	Excelente
UNIDEMI - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Eng ^a Mecânica e Industrial	Muito Bom	Excelente
CTS - Centro de Tecnologia e Sistemas	Muito Bom	Muito Bom
CMA - Centro de Matemática e Aplicações	Muito Bom	Muito Bom
LIBPhys - Laboratório de Instrumentação, Eng ^a Biomédica e Física das Radiações	Muito Bom	Muito Bom
GeoBioTec - Geobiociências, Geoengenharias e Geotecnologias	Bom	Muito Bom
MEtRICs - Centro de Engenharia Mecânica e Sustentabilidade de Recursos	Bom	Muito Bom
CEFAGE - Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia	Muito Bom	Bom
CEFITEC - Centro de Física e Investigação Tecnológica	Bom	Bom

2019



Excelente	9
Muito Bom	5
Bom	2

gestão da qualidade

Através da aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade do Ensino, no ano letivo 2018/19, obteve-se a indicação de níveis de satisfação global muito favoráveis, com médias superiores a 4 (escala de 1 a 6), como a seguir se resume.

Satisfação Global

		1º semestre		2º semestre	CTCT, CTS e Empreendedorismo
Estudantes	Funcionamento das UC	Mediana	5	5	5
		Média	4,6	4,6	4,7
	Desempenho dos Docentes	Mediana	5	5	5
		Média	4,8	4,7	5,1
Docentes	Funcionamento das UC	Mediana	5	5	5 e 6
		Média	5,0	4,9	5,4

A perceção dos estudantes, sobre o funcionamento das unidades curriculares e sobre o desempenho dos docentes, foi também bastante favorável, como se indica no diagrama.

Perceção dos estudantes

sobre o funcionamento da UC

Sem Opinião	3,5%	3,5%
Totalmente Insatisfeito	4,0%	15,1%
Muito Insatisfeito	5,0%	
Insatisfeito	6,1%	
Satisfeito	17,6%	81,4%
Muito Satisfeito	41,3%	
Totalmente Satisfeito	22,5%	

sobre o desempenho dos docentes

Sem Opinião	4,3%	4,3%
Totalmente Insatisfeito	3,0%	11,8%
Muito Insatisfeito	3,8%	
Insatisfeito	5,0%	
Satisfeito	15,2%	84,0%
Muito Satisfeito	39,8%	
Totalmente Satisfeito	29,0%	

No âmbito da Qualidade do Ensino e dando cumprimento à legislação em vigor em matéria de Avaliação Externa, em dezembro 2019 a FCT NOVA submeteu à A3ES, os processos de renovação da acreditação de vinte e seis ciclos de estudos em funcionamento (ACEF) e um processo especial para a renovação da acreditação de um ciclo de estudos não-alinhado (PERA); em outubro de 2019 foram submetidos os processos para acreditação de quatro novos ciclos de estudos. Para além dos processos referidos, foram descontinuados cinco ciclos de estudos.

A3ES

AValiação / ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS EM FUNCIONAMENTO

2019 / 2020

Doutoramento em Ambiente e Sustentabilidade
Doutoramento em Ciência e Engenharia de Materiais
Doutoramento em Nanotecnologias e Nanociências
Doutoramento em Bioenergia
Doutoramento em Engenharia Industrial
Doutoramento em Engenharia Mecânica
Doutoramento em Matemática
Doutoramento em Bioquímica
Doutoramento em Biotecnologia
Doutoramento em Engenharia Química e Bioquímica
Doutoramento em Química
Licenciatura em Matemática
Licenciatura em Bioquímica
Licenciatura em Química Aplicada
Mestrado em Mestrado em Europeu em Dinâmica de Sistemas
Mestrado em Tecnologias de Produção e Transformação Agro-Industrial
Mestrado em Fitotecnologia Nutricional para a Saúde Humana
Mestrado em Bioenergia
Mestrado em Tecnologia e Segurança Alimentar
Mestrado em Ensino de Matemática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
Mestrado em Matemática e Aplicações
Mestrado em Bioquímica
Mestrado em Biotecnologia
Mestrado em Química Bioorgânica
Mestrado em Bioquímica para a Saúde
Mestrado em Ciências Gastronómicas

PEDIDO ESPECIAL DE RENOVAÇÃO DA ACREDITAÇÃO

2019 / 2020

Mestrado em Engenharia Geológica

NOVOS CICLOS DE ESTUDOS

2020 / 2021

Mestrado em Biologia Computacional e Bioinformática
Mestrado em Engenharia de Biomateriais e NanoMedicina
Mestrado em Matemática Atuarial
Mestrado em Tecnologia de Fachadas

DESCONTINUAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

Doutoramento em Avaliação de Tecnologia
Doutoramento em Estatística e Gestão do Risco
Doutoramento em Engenharia de Membranas (EUDIME)
Mestrado em Engenharia Civil – Reabilitação de Edifício
Mestrado Erasmus Mundus em Engenharia de Membranas (EM3E)

Conselho Científico

O Conselho Científico é o órgão ao qual compete definir as grandes linhas de orientação das políticas científicas a prosseguir pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (FCT/NOVA) nos domínios do ensino, investigação, da extensão universitária e da prestação de serviços à comunidade.

Para além dos assuntos correntes ligados à Divisão Académica (DA), à Divisão de Apoio à Formação Avançada (DAFA) e ao Gabinete de Apoio ao Estudante Diplomado (GAED) – ofícios, declarações e despachos incidindo em assuntos diversos -, decorre do Plano de Ação de 2018 um conjunto de ações que vão para além daquelas que resultam diretamente das atribuições legalmente previstas para o CC. Assim, ao longo de 2019, e no âmbito de uma intervenção mais vasta do CC que vai para além da sua ação corrente, as iniciativas levadas a cabo pelo CC centraram-se nos seguintes tópicos:

- Reflexão e debate com docentes e investigadores acerca dos vetores estratégicos a definir para a FCT/NOVA;
- Estudo, preparação e proposta de novos ciclos de estudo decorrentes da aplicação do Dec-Lei 65/2018 de 16 de agosto, nomeadamente a desintegração dos mestrados integrados;
- Discussão e definição de procedimentos, na área da gestão documental, agregando grupos de trabalho de diferentes Divisões;

No que respeita à intervenção “corrente” do CC no ano civil de 2019, destacam-se as seguintes ações:

- Análise e aprovação de propostas de contratação de pessoal docente, investigadores e monitores;
- Preparação e aprovação de propostas de abertura de concursos de docentes;
- Aprovação de relatores para emissão de pareceres “findo o período experimental”;
- Aprovação da composição de júris de doutoramento, depois e ouvidos os respetivos departamentos;
- Preparação e aprovação de pedidos de reconhecimento de grau;
- Proposta de concessão de grau de doutor honoris causa e de outros títulos ou distinções honoríficas;
- Deliberação acerca da distribuição de serviço docente sujeita a homologação do Diretor;
- Deliberação acerca dos pedidos de licença sabática;
- Análise dos processos de provas para obtenção do título de agregado;
- Emissão de pareceres acerca de todos os assuntos submetidos pelo Diretor;

- Deliberação sobre equivalências de unidades curriculares e dos diferentes ciclos de estudos, nos termos legais;
- Esclarecimento acerca dos procedimentos por parte dos setores departamentais e serviços;
- Pronúncia e decisão sobre os demais assuntos previstos na lei e nos regulamentos internos da Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Desempenho das demais funções previstas na lei e nos Estatutos.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de gestão pedagógica da FCT NOVA. Compete ao Conselho Pedagógico o acompanhamento das atividades de ensino e em particular dos métodos de ensino e de avaliação e a apreciação de queixas relativas a falhas pedagógicas, propondo as providências necessárias à sua resolução.

No ano de 2019 no âmbito do Sistema de Garantia da Qualidade em parceria com a Divisão de Planeamento e Gestão da Qualidade foram efetuados os questionários relativos às “Perceções dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares (UC)”, “Perceções dos estudantes sobre o desempenho dos docentes” e, os questionários sobre as “Perceções dos docentes sobre as UC”. As taxas de resposta relativas aos questionários “Perceções dos estudantes sobre o funcionamento das UC” e “Perceções dos docentes sobre as UC”, foram respetivamente, 88,2% e 83,4%. Após a realização dos questionários, foi solicitado aos Regentes e Responsáveis pelas UC a realização dos relatórios das unidades curriculares (RUC), os quais contaram com uma taxa de respostas superior a 45%.

O Conselho Pedagógico esteve também envolvido nos processos de acreditação dos ciclos de estudos, analisando os guiões de autoavaliação e demais documentos preparados pelos respetivos coordenadores. Foram emitidos pareceres favoráveis relativamente 27 processos de cursos existentes e à criação dos seguintes novos ciclos de estudos:

- Mestrado em Biologia Computacional e Bioinformática;
- Mestrado em Engenharia de Biomateriais e NanoMedicina;
- Mestrado em Matemática Atuarial;
- Mestrado em Tecnologia de Fachadas.

O Conselho Pedagógico esteve também envolvido nas seguintes ações:

- Sessões de Esclarecimento sobre o Funcionamento Pedagógico da FCT;
- Sessões de Esclarecimento Erasmus outgoing;
- Receções de boas-vindas a estudantes Erasmus incoming;
- Receções de boas-vindas visitantes Erasmus staff;
- Processo de criação dos novos ciclos de estudos resultantes da adaptação dos mestrados integrados;
- Proposta do calendário escolar para o ano letivo de 2019/20, posteriormente aprovada pelo Conselho de Gestão.

Neste ano, foram também aprovados pelo Conselho Pedagógico um novo “Regimento do Conselho Pedagógico” e um novo “Regulamento das Comissões Pedagógicas”. Foram ainda aprovadas alterações ao “Regulamento de Prescrições da FCT” e ao “Regulamento de Avaliação de Conhecimentos da FCT”.

O Conselho Pedagógico reuniu em plenário em 2019 por 7 ocasiões: 20.02.2019, 20.03.2019, 29.05.2019, 10.07.2019, 17.07.2019, 23.10.2019 e 11.12.2019.

Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia

Durante o ano de 2019, as atividades realizadas no âmbito do empreendedorismo e da transferência de tecnologia, visaram a continuidade das iniciativas empreendidas no ano transato, bem como a estruturação de pilares necessários à execução da atividade de forma mais sustentável.

Neste sentido, as medidas mais relevantes desenvolvidas foram as seguintes:

Reorganização e *empowerment* do RIA, assim como o seu *Rebrand* (IRIS – *Innovation Research & Impact Strategy*), alargando o seu âmbito de intervenção e reforçando as suas competências, nomeadamente nas vertentes: i) Propriedade Intelectual/ Gestão de Patentes e Transferência de Tecnologia, fomentando uma relação mais profícua com parceiros chave, concretamente com a *Frontier IP* e a *Armilar Venture* (o que visa dar uma nova dinâmica à valorização da investigação gerada no ecossistema da FCT NOVA), bem como fornecendo contributos fundamentais para o Regulamento do Conselho de Criação de Valor e para o novo Regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade Nova de Lisboa; ii) Gestão de Projetos, por via da melhoria dos processos de *Pré-award* e *Pós-award* e sua relação e “integração” com FCT NOVA, NOVA.id.FCT e UNINOVA (tendo sido realizadas várias sessões com o objetivo de agilizar os interfaces e de uniformizar princípios e abordagens); e iii) Impacto e Produção Científica, tendo sido consolidada e atualizada toda a informação da escola, permitindo análises e reportes fidedignos e consistentes.

Estruturação das várias iniciativas de empreendedorismo do universo FCT NOVA, por via da sua agregação sob um “chapéu” único (Programa de Empreendedorismo FCT NOVA - com identidade e *Brand* próprio designado por “NOVA TechShip”), bem como via o fomento da relação com o Madan Parque e com a Reitoria, promovendo um ecossistema de empreendedorismo integrado e mais sólido. Neste contexto, a FCT NOVA participou ativamente no evento *NOVA Entrepreneurship Day*.

Fomento, estímulo e apoio operacional à criação de *Start-Ups*, constituição de 5 Spin-Offs e formalização de 4 Spin-Offs que solicitaram o reconhecimento do estatuto de NOVA Spin-Off.

Celebração de 139 Protocolos de Parceria e de colaboração com a Indústria, tendo sido contratualizados 4 licenciamentos de patente.

Início da promoção de uma maior articulação com as iniciativas EIT (*European Institute of Innovation & Technology*) em vigor na FCT NOVA, nomeadamente o *Climate-KIC* e o *RawMaterials*, com o intuito de aumentar a visibilidade das oportunidades e benefícios inerentes a estes programas, bem como potenciar a realização de projetos nestes âmbitos.

Estabelecimento dos princípios e fundamentos estratégicos para a criação do Centro de Formação para Executivos em Tecnologia da FCT NOVA, com o propósito de disponibilizar uma oferta formativa complementar, ao longo da vida, em temáticas altamente valorizados pelo mercado, nas quais a oferta ainda é limitada e sobre as quais detemos conhecimento sólido e de vanguarda. Salienta-se que a par desta iniciativa foi remodelado parte do Edifício XI para dar resposta a este desafio no curto prazo.

Realização de reuniões de âmbito comercial com diversas empresas, com o objetivo de explorar oportunidades de prestação de serviços técnico-científicos, nas áreas de atuação da FCT NOVA.

Realização de várias apresentações a potenciais investidores, promovendo o projeto do Hub de Inovação da FCT NOVA, enfatizando os nossos diferenciadores, nomeadamente as nossas competências, a excelência da nossa investigação e ensino, a nossa capacidade instalada, bem como os benefícios e retorno expetáveis do projeto.

Acompanhamento do processo de análise da candidatura do projeto “S&GiNOVA4TT - Smart & Green Innovation Hub4Technology Transfer”, submetida à CCDRLVT, no âmbito do Aviso de Concurso N.º AVISO N.º LISBOA-46-2018-22, relativa à construção do Centro de Congressos e do Hub de Inovação da FCT NOVA, com o intuito de proceder a todos os esclarecimentos solicitados, por forma a garantir a sua aprovação.

Concetualização do modelo de gestão dos Alumni FCT NOVA, também em articulação com a AEFCT, tendo sido iniciado o desenvolvimento do respetivo Portal (cujo lançamento está previsto para o primeiro trimestre de 2020), assim como promovido o contacto com diversos parceiros com o objetivo de disponibilizar um conjunto de benefícios, em serviços e produtos, aos Ex-alunos da FCT NOVA;

Consolidação da plataforma de Empregabilidade “Jobteaser”, que manifestou ser um instrumento diferenciador e de elevado valor acrescentado na melhoria efetiva da relação entre entidades empregadoras e alunos e serviços da FCT NOVA. Pelo sucesso obtido, esta solução está a ser considerada por outras Unidades Orgânicas da Universidade Nova de Lisboa.

Internacionalização

Foi iniciado neste ano o desenvolvimento do plano para a internacionalização do ensino da FCT NOVA, quer no acolhimento de alunos estrangeiros, quer na exportação de conhecimento e práticas pedagógicas já em funcionamento. Para tal, as UC, sobretudo do 2º e 3º ciclo de estudos, serão encorajadas a serem lecionadas em inglês, o que também irá assegurar a competitividade da Escola e facilitar a comunicação da marca FCT NOVA fora de Portugal. Esta aposta estratégica é de extrema relevância para a sustentabilidade económica da FCT NOVA, pois permitirá receber um número adicional de estudantes estrangeiros a complementar o *numerus clausus* nacional, com um encaixe de propinas significativo. No que respeita à investigação, a FCT NOVA tem sido uma referência internacional para o qual a sua consolidação e crescimento tem sido estimulado e apoiado.

A FCT NOVA está a reformular cursos e preparar o lançamento de programas que façam a diferença e preencham lacunas na oferta formativa internacional, em vários domínios que preocupam a sociedade, nomeadamente ao nível da transformação digital (*Indústria 4.0, IOT & smart things, IA, big data*, robótica inteligente e colaborativa, realidade aumentada), da saúde digital e inclusão social e do aquecimento global (alterações climáticas, *smart & green cities*, sustentabilidade do planeta). A colaboração direta de docentes da FCT no Semestre Pre-Universitário que se realiza na reitoria da UNL tem permitido um papel relevante ativo na captação de alunos estrangeiros na nossa escola.

A nível dos mestrados e, sobretudo, doutoramentos, será desenvolvida uma ação de sensibilização para demonstrar às entidades empregadoras estrangeiras as vantagens dos diplomados destes programas. A captação de estudantes de doutoramento é fundamental para desenvolver o nível de investigação da Escola e uma das formas para o fazer é através do envolvimento das empresas e de parceiros de investigação estrangeiros, que vão torná-lo mais atrativo e valorizado. Várias ações foram já realizadas junto com a reitoria da UNL através do seu programa NOVA no Mundo, nomeadamente em mercados considerados emergentes e de relevância para a FCT NOVA, nomeadamente EAU, Brasil e Colômbia. Alunos da FCT NOVA têm integrado visitas de estudo ao estrangeiro junto com outras UOs da NOVA, como por exemplo ao Dubai, visitando empresas de referência mundial e abrindo os horizontes da FCT NOVA ao mercado do médio oriente.

A nível individual, a FCT NOVA desenvolveu junto com a Quacquarelli Symonds (QS), a maior rede internacional de ensino superior do mundo, uma ação de disseminação e procura de novos alunos na Índia, mercado considerado de relevância para as áreas da ciência e engenharia. Também, uma incursão no mercado brasileiro está a ser planeada para ser realizada no início de 2020, junto de escolas secundárias, universidades de referência e participação no Salão do Estudante.

O projeto de campus avançado da Universidade Nova de Lisboa no Novo Cairo abre a possibilidade de a FCT NOVA abrir cursos nas áreas da ciência e engenharias a serem lecionados neste novo Campus no Egipto, mais particularmente no desenvolvimento urbano denominado por “Novo Cairo”.

Divulgação de Ciência e Tecnologia

Questionário FCT 2019

O Questionário FCT foi realizado em CTCT a 943 alunos, em 13/2/2019. Os resultados permitem concluir que os alunos atribuem maior importância, por ordem, ao facto da FCT ser uma unidade orgânica da Universidade NOVA, ser uma instituição pública, ao reconhecimento da FCT e ao reconhecimento do curso. Estes fatores ultrapassam os fatores relacionados com o ambiente/espírito académico e o campus. Em 2019 a opinião da família dos alunos é um critério de importância média-alta e a opinião dos professores do ensino secundário também é mais valorizada. No que diz respeito a ações de divulgação da FCT atribuem mais importância a ações onde possam ter intervenção direta, especialmente as realizadas na FCT. Mais detalhe:

<https://drive.google.com/drive/folders/14hGd3eES9BrozvgOR8JyiSygbTsfIjVR?usp=sharing>

Eventos de Divulgação:

- Na **ExpoFCT 2019** receberam-se 6061 alunos e 457 professores do Ensino Secundário. Foram realizadas 178 atividades científicas a nível dos Departamentos e Centros de Investigação e inúmeras atividades científicas a nível dos núcleos pedagógicos da Associação dos Estudantes. Foram realizadas dezenas de atividades lúdicas quer pela Associação dos Estudantes e pelos seus núcleos temáticos, pela Antúnia e Tuna Maria. As alterações introduzidas nesta 13ª edição da ExpoFCT foram as seguintes: atividades conjuntas dos departamentos e centros de investigação, haver em cada departamento uma sessão de esclarecimento dos cursos, uma sala de acolhimento aos professores visitantes e evidência de relação com empresas através de patrocínios.
- Em 2019, no projeto **Vem Ver** foram recebidos 968 alunos no âmbito do Vem Ver, 50 dos quais a nível individual e 19 grupos de escolas secundárias, na FCT.
- A **Futurália 2019** decorreu de 3 a 6 de abril, na FIL. A FCT esteve representada no stand da NOVA por alunos e funcionários que prestaram esclarecimento personalizado sobre os cursos e o funcionamento da nossa faculdade e por docentes e alunos que apresentaram demonstrações científicas e tecnológicas aos muitos visitantes que se mostraram interessados em prosseguir os seus estudos numa faculdade de Ciências e/ou Engenharia. Foram distribuídas cerca de 3800 brochuras.
- O projeto **Inspiring Future** é da responsabilidade da Associação Juvenil Inspirar o Futuro, conta com 6 anos de existência e nele participam as mais prestigiadas instituições do ensino superior. A FCT participou no projeto Centro que decorreu de janeiro a maio de 2019 tendo sido visitadas 73 escolas. Pelos dados do CNA 2019/2020, foram colocados na FCT em 2019/2020, 395 alunos de 62 das escolas visitadas.
- O projeto **Embaixadores FCT**, consiste em visitas a escolas por um docente acompanhado por um aluno que, se possível, tenha frequentado essa escola secundária. Em 2019 foram visitadas 29 escolas, abrangendo 91 turmas e 2273 alunos.

- O concurso **FCT Challenge** é uma imagem de marca da FCT e vale pelo marketing que lhe podemos associar visto que se oferece uma viagem à NASA. Na edição de 2019, participaram 111 estudantes e pelos dados CNA 2019 entraram 20 alunos na FCT embora só 7 de 1ª opção.
- A **NOVA STEAM ACADEMY** é uma escola de verão para alunos do 3.º ciclo e do Secundário que pretende divulgar as áreas do conhecimento desenvolvidas na FCT, através do contacto direto com os seus docentes e investigadores. A 1ª edição da escola decorreu na primeira quinzena de julho e contou com a participação de 238 alunos, sendo 135 do 3º ciclo e 103 do Secundário.

Grupo de Divulgação

Foi constituído um grupo de divulgação que conta com um representante de cada departamento e de cada centro de investigação. Este grupo articula com o pelouro de Divulgação da Direção. Cada representante enviou informação sobre as ações, eventos, escolas temáticas, etc que cada departamento/centro organizou no passado e uma planificação para 2020.

serviços

Seguidamente, sintetizam-se as principais atividades desenvolvidas, em 2019, pelos Serviços de apoio ao funcionamento da Faculdade.

divisão de recursos financeiros

[Esta Divisão, centrada na área financeira, presta os serviços respeitantes a Contabilidade, Económico, Projetos, inventário e Tesouraria.]

- A Divisão encarregou-se da execução do orçamento da Faculdade, no montante de 46,4M€, através de atividades de Contabilidade Geral, de Contabilidade de Projetos, e de Tesouraria.
- A DRF, contabilizou a entrada de 11 166 documentos, onde constam processos de bolseiros, pedidos internos, boletins itinerários, recibos e faturas de fornecedores, fundos de maneio, pedidos de viagens e estadia, extratos bancários, recibos de bolseiros, entre outros.

divisão de recursos humanos

[Esta Divisão apoia a gestão administrativa de todo o pessoal contratado pela FCT NOVA.]

- Como em anos anteriores, as atividades desenvolvidas incidiram na prestação de informação para preenchimento de inquéritos sobre a Faculdade: Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público (IEESP19); Sistema de Informação da Organização do Estado – SIOE (DGAEP); Direcção-Geral do Orçamento - Balanço Social; Relatório Único - Gabinete de Estratégia e Planeamento; no processamento de despesas de saúde (ADSE) e de vencimentos de todo o pessoal docente, não docente, investigador e bolseiros.
- No ano de 2019 a comunicação aos Docentes do resultado da avaliação obtida no RAD ficou a cargo da DRH; foi realizada a contabilização dos pontos decorrentes das avaliações SIADAP e RAD e posteriores reposicionamentos.
- Foram assinados 43 contratos no âmbito do PREVPAP, foi iniciado e concluído concurso para Professor Associado e iniciado um concurso para Professor Catedrático. No âmbito do CEEC Institucional foram abertos e concluídos 10 procedimentos concursais para a categoria de Professor Auxiliar e 3 para a categoria de Investigador Auxiliar.
- Procedeu-se à abertura de 19 concursos internos de promoção para 7 Professores Catedráticos e 81 Professores Associados (artigo 77.º do DL n.º 84/2019).
- Foram ainda abertos, para o pessoal não docente, 22 concursos a termo certo pelo Orçamento do Estado, 13 concursos através de projetos e 4 concursos internos.

divisão académica

[Esta Divisão executa todos os processos administrativos relativos ao percurso académico dos estudantes, bem como apoia e promove a mobilidade.]

- Organização e gestão da relação dos alunos com a instituição. Nesta Divisão prestam-se informações aos alunos, certificam-se graus académicos e registam-se os seus percursos académicos. Os esforços de inovação e modernização são constantes, visando uma interação mais ágil e dinâmica com os estudantes.

- Gestão administrativa e académica dos processos que afetam a vida académica do estudante, desde a fase da sua inscrição e matrícula até à conclusão dos estudos de primeiro e segundo ciclos. É ainda da sua responsabilidade a organização e o controlo dos processos de equivalência, de reconhecimento e de registo de graus; a gestão e controlo do pagamento de propinas e de outros emolumentos devidos pelos estudantes; o fornecimento de informação sobre as condições de ingresso e frequência dos cursos de 1º e 2º ciclos e curso não conferentes de grau ministrados na FCT, bem como a gestão e organização do processo de seleção de reingressos, mudanças de curso, transferências, concursos especiais, e atribuição de bolsas de mérito.
- De entre as atividades já referidas são ainda da competência desta Divisão:
 - A divulgação de toda a oferta curricular (EXPRESSO – Guia do Estudante; GUIA FORUM ESTUDANTE);
 - A Programação de todas as candidaturas online e o tratamento dos processos de concursos locais;
 - O processo de matrículas;
 - A elaboração das estatísticas oficiais (nomeadamente a estatista RAIDIS);
 - Os preparativos para a abertura do novo ano letivo incluindo o processo referente à programação das propinas;
 - A apresentação da Divisão Académica, do CLIP e das informações disponíveis no portal aos novos alunos de 1º ano (diversas sessões em Setembro);
 - A organização de uma Sessão de Esclarecimento ERASMUS para os estudantes *Outgoing*;
 - A organização do *Welcome Day* para todos os estudantes de Mobilidade *Incoming* (início do 1.º semestre e início do 2.º semestre).

divisão de apoio à formação avançada

[Esta Divisão apoia a gestão e execução de Programas Doutorais, em estreita colaboração com os respectivos coordenadores ou orientadores.]

- A Divisão de Apoio à Formação Avançada apoia a organização, gestão e execução de Programas Doutorais, até à realização das provas públicas;
- A análise e o controlo das receitas resultantes de propinas, a articulação com instituições parceiras) sempre em estreita colaboração com Coordenadores e Orientadores;
- Implementa e monitoriza os assuntos académicos relacionados com os estudantes de doutoramento, desde a candidatura até à obtenção do grau;
- Colabora na recolha e análise de dados com fins estatísticos e verifica os acordos de co-tutela internacionais.

divisão de planeamento e gestão da qualidade

[Esta Divisão tem por objetivo apoiar a gestão e monitorização do Sistema de Garantia da Qualidade, bem como a preparação/programação dos anos letivos.]

- Esta Divisão tem por objetivo apoiar a gestão e monitorização do Sistema de Garantia da Qualidade, apoiar a organização e concretização dos processos de acreditação dos ciclos de estudos, bem como o planeamento e preparação dos anos letivos em estreita colaboração com os Órgãos da FCT NOVA.

- Em 2019, prosseguiu-se com a implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da FCT NOVA executando os seus instrumentos de monitorização de acordo com as diretivas da Reitoria da NOVA.
- Relativamente aos processos de acreditação, em dezembro de 2019 foram submetidos à A3ES os processos para renovação da acreditação de vinte e seis ciclos de estudos em funcionamento (ACEF) e um processo especial para a renovação da acreditação de um ciclo de estudos não-alinhado (PERA); em outubro de 2019 foram submetidos os processos para acreditação de quatro novos ciclos de estudos (NCE).
- Ao longo do ano, foram desenvolvidos trabalhos de recolha, análise e tratamento de informação estatística por forma a dar apoio a tomadas de decisão dos órgãos institucionais.
- Em articulação com os Conselhos Científico e Pedagógico foi realizada a preparação do ano letivo, nomeadamente, a elaboração de planos curriculares, horários e calendário de exames dos cursos de licenciatura, mestrado, mestrados integrados e doutoramento.

divisão de apoio geral

[Esta Divisão tem como objetivo a gestão e manutenção dos laboratórios de computadores das salas de aula, bem como, dos equipamentos multimédia. Apoio informático aos docentes, investigadores e não docentes. Suporte de som e vídeo de eventos]

- Encarregou-se de atividades de apoio informático de *Helpdesk*, logística, gestão dos computadores das salas de aulas e dos serviços, preparação de páginas Web de pessoas eventos e projetos, dando início ao WordPress (Sistema livre e aberto de gestão de conteúdos para internet).
- Continuou a melhorar a página Web da Divisão, desenvolvendo scripts e vídeos de demonstração.
- Continuou com a instalação e manutenção de redes de telecomunicações e projetores de vídeo.
- Encarregou-se dos contratos de prestação de serviços de cópia, impressão e digitalização em regime de “outsourcing”, para vários sectores da FCT.
- Continuou a melhorar no suporte de som e vídeo de eventos, resultante no investimento em equipamento de robótica.
- Apresentou os projetos de Gestão e Otimização dos laboratórios computacionais, bem como, o de uma aplicação móvel destinada a funcionar como instrumento de navegação e orientação no Campus e a proposta para substituir o conceito de “Outdoor” situado à entrada do Campus.

divisão de documentação e cultura

[Esta Divisão tem como objetivo gerir o funcionamento da biblioteca, assegurar o tratamento documental do seu acervo, manter o repositório documental e o seu sistema CRIS, bem como fomentar atividades de índole Cultural]

- A Divisão de Documentação e Cultura tem como missão gerir o funcionamento da Biblioteca, assegurar o tratamento documental do seu acervo, bem como fomentar atividades de índole

cultural no *campus*. Tem assegurado a gestão do repositório institucional da NOVA – RUN, bem como fomentar atividades de índole cultural.

- Em 2019, como em anos anteriores, esta Divisão continuou a assegurar os serviços pertinentes à gestão de documentação, incluindo o RUN, tendo ainda participado em cursos de Literacia da Informação (Escola Doutoral da NOVA), bem como na lecionação da disciplina “Preparação da dissertação” de alguns cursos da Faculdade. Manteve a sua parceria com a disciplina “Competências Transversais para a Ciência e Tecnologia” (CTCT), nomeadamente na planificação da 4ª semana dedicada à pesquisa bibliográfica e análise de informação, ética e deontologia.
- Esteve também envolvida na validação de publicações no sistema de gestão da informação científica da NOVA - PURE.
- A Biblioteca da Faculdade manteve uma elevada procura pela comunidade, devendo referir-se, a título indicativo que registou uma frequência de 253.561 utentes ao longo de 2019.
- Na vertente cultural, manteve-se uma intensa atividade de organização apoio a atividades (exposições, colóquios, cinema, música, entre outros) constantes do seu programa e outras solicitadas.
- Manteve-se a parceria *American Corner* com a Embaixada do EUA. Ainda no âmbito desta parceria, salienta-se o projeto do Laboratório de Fabricação Digital (FCT FabLab) onde qualquer pessoa pode materializar projetos científicos e tecnológicos ou de outro caráter.

divisão de acompanhamento de parcerias

[Esta Divisão visa o apoio à Direção na articulação da Faculdade com entidades associadas.]

- Em 2019, o apoio prestado incluiu todas as entidades de que a Faculdade é associada, designadamente: Uninova, NOVA.ID.FCT, *Madan* Parque, NovaAlmadaVelha (Câmara Municipal de Almada), Ageneal (Câmara Municipal de Almada) e IBET.
- No âmbito das atribuições da Divisão foram igualmente desenvolvidas actividades de interface institucional com entidades financiadoras, nomeadamente Fundação Para a Ciência e Tecnologia e Comissão Europeia, bem como com universidades europeias, destacando-se a visita, integrada no programa Erasmus Mobility Staff, à Universidade Ca' Foscari de Veneza Itália.

gabinete de apoio à direção

Unidade de Contratos

[Esta Unidade visa, no essencial, o apoio à elaboração de protocolos e contratos, designadamente relativos à aquisição de bens e serviços.]

- A Unidade de Contratos preparou 74 Procedimentos para aquisição de bens e serviços e realização de empreitadas, dos quais 24 não foram adjudicados.
- Preparou 10 propostas no âmbito de procedimentos de contratação pública no qual a FCT NOVA foi convidada e respetiva submissão nas plataformas de contratação.
- Prestou apoio na submissão de candidatura ao POR Lisboa-CCDR, designadamente através da introdução de toda a documentação relativa à

contratação pública na plataforma, resposta a esclarecimentos e documentos solicitados.

- Apoiou a elaboração e validação jurídica de cerca de 300 contratos/protocolos/acordos de pagamento, tendo mantido a gestão da base de dados de contratos e protocolos da Faculdade, a qual contou com a entrada de 250 novos contratos e protocolos celebrados com entidades externas.

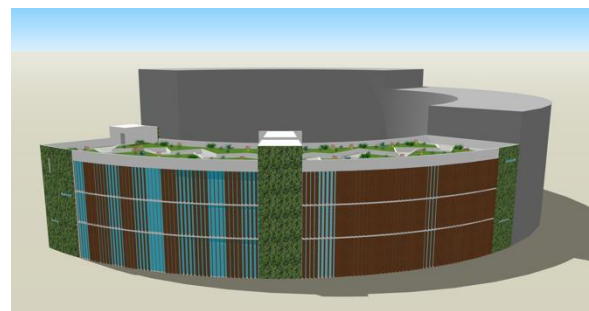
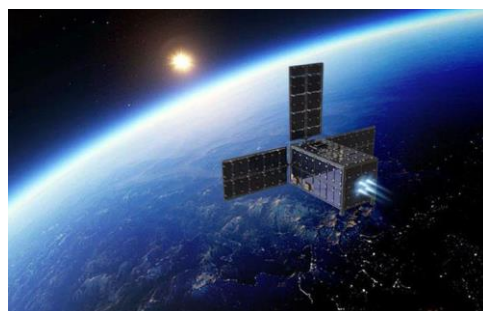
Unidade de Promoção de Investigação e Inovação (Innovation, Research and Impact - IRIS)

[Esta Unidade presta apoio nos seguintes domínios: Apoio ao Financiamento (programas nacionais e internacionais); Apoio nos Direitos de Propriedade Intelectual (DPI); Apoio na Transferência de Conhecimento e Tecnologia; Formação e Divulgação de oportunidades de investigação e inovação, publicações e gestão do PURE.]

- Apoiou mais de 350 docentes/investigadores na preparação/apresentação de aprox. 213 propostas de projetos. Aquelas propostas correspondem a um financiamento global de cerca de 3M€, tendo sido aprovadas 21.
- Apoiou a preparação de 22 Comunicações de invenção que resultaram na apresentação de 13 pedidos de patente nacionais, 2 pedidos de patente internacional (via PCT), 4 Pedidos de Patente Europeia, e 7 pedidos de patente nacionais em territórios que não o Português. Gere atualmente um portefólio de 149 patentes ativas, das quais 34 são patentes nacionais concedidas e 52 patentes internacionais concedidas (57% de patentes concedidas). Acompanha 54 processos de Transferência e Valorização do conhecimento que se traduziram em 4 contratos de licenciamento e apoiou a criação de 5 spin-offs. Apoiou a celebração de 139 contratos de transferência de tecnologia, dos quais 81 são de colaboração em R&D.
- O número de publicações de 2019 indexadas foi o seguinte: 978 na *Web of Science* e 1 251 na *Scopus*. O impacto normalizado por área (*Field-Weighted Citation Impact*) foi de 1.52 (significa que o impacto da produção científica da FCT NOVA, publicada em 2019, está 52% acima da média mundial). 55.1% das publicações tiveram colaboração internacional e 14.8% constaram no top 10% de publicações mais citadas mundialmente.



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



2019

Análise Económica e Financeira



Análise Económica ao Ano de 2019

(com as contas fechadas)

Miguel Fernandes

ANALISE ECONÓMICO AO ANO DE 2019

(COM AS CONTAS FECHADAS)

1. CONTA DE EXPLORAÇÃO / REDITOS, CUSTOS e RESULTADOS
2. BALANÇO / ESTRUTURA PATRIMONIAL
3. INVESTIMENTO
4. RISCO FINANCEIRO
5. FLUXOS FINANCEIROS / RECEITAS e DESPESAS

ANALISE ECONÓMICO AO ANO DE 2019

(COM AS CONTAS FECHADAS)

A CONTA DE EXPLORAÇÃO / REDITOS, CUSTOS e RESULTADOS

A Demonstração de resultados referente ao ano de 2019 apresenta um Resultado Líquido do exercício negativo no montante de -3.123 K €.

Quando comparado com o ano anterior verifica-se um agravamento em termos absolutos de 1.553 K€, pois o Resultado Líquido do ano transacto tinha sido 1.570 K€ negativos.

Este agravamento resulta de um acréscimo dos custos com o pessoal de 3,7 M€, das quais 2,99 M€ dizem respeito a contratos financiados pela FpCT e e consequentemente compensado com o acréscimo de Outras transferências; para além desta rubrica de custos todas as restantes têm um desempenho favorável (isto é inferior ao ano transacto), para a formação dos Resultados operacionais;

O montante global de custos operacionais cresceu de 42.135 k€ para 44.517 k€, a que corresponde uma variação absoluta de 2.382 K€.

Como era expectável o crescimento das rubricas de custo, com particular ênfase as referentes aos custos com o pessoal (+ 3.7 M€) introduziram pressão nas compras ao exterior pela escola e estas (FSE) decresceram 517 K€.

Do lado dos proveitos operacionais estes cresceram 1.18 M€ em termos absolutos e dessa forma não suportaram o acréscimo verificado nos custos, originando uma degradação significativa nos Resultados operacionais de 1,2 M€.

Os proveitos decresceram na rubrica Propinas (-1.2 M€) não tendo sido suficientemente compensados pelas transferências do Tesouro (308 K€) , provocando pressão acima referida nos nossos Resultados;¹

Os Prov. Suplementares (prestação de serviços sobre o exterior) sofreram uma redução de 139 K€ no corrente exercício;

A rubrica Outras transferências no montante de 5,67 M e diz respeito a estímulos directos à Escola (DL57;CEEC institucional e individual) no montante de 2,99 M€ (um acréscimo de 1,95 M€ face ao ano anterior) , sendo o remanescente o resultado de transferências associadas a proj de investigação (não considera prestações de serviço), onde se verificou uma redução de 260 K€.

Ressalva-se o agravamento do “gap” Propinas + OGE deduzido de custos com o pessoal, que tem um agravamento de 4.670 K € na comparação dos dois períodos, resultante de menos 934 k€ de propinas acrescido de transferências OGE e de 3.736 K€ de aumento de custos com o pessoal. Refere-se a título indicativo quer os custos com pessoal quer as propinas+OGE representam em ambos os casos mais de 80% da globalidade dos custos e dos proveitos.

¹ Não confundir o efeito económico da redução das propinas com o efeito financeiro, evidenciado na tabela de Receitas e despesas

Demonstração de resultados

	2018	2019		2019-2018
Custos				
Fornecimento e serv. Terceiros	5 125	4 608		-517
Custos com pessoal	32 259	35 995	'(1)	3 736
Transf. Correntes	2 388	2 083	'(2)	-305
Outros custos	216	167		-49
Custos operacionais desemb.	39 988	42 853		2 865
Amortizações / var. provisões	2 147	1 664		-483
Custos operacionais	42 135	44 517		2 382
Financeiros	23	25		2
Extraordinários	63	244	'(3)	181
Custos totais	42 221	44 786		2 565
Proveitos				
Prest. Serviços	202	244		42
Propinas	8 912	7 670		-1 242
Prov. Suplementares	1 762	1 623	'(4)	-139
Transf. Tesouro	25 815	26 123		308
Outras transf.	3 457	5 669	'(5)	2 212
Proveitos operacionais	40 148	41 329		1 181
Financeiros	129	0		-129
Extraordinários	374	334		-40
Proveitos totais	40 651	41 663		1 012
Resultados operacionais	-1 987	-3 188		-1 201
Resultados líquidos	-1 570	-3 123		-1 553
propinas + OGE	34 727	33 793		-934
custos c/ pessoal	32 259	35 995		3 736
Diferença	2 468	-2 202		-4 670

- (1) Incorpora 2.99 M€ referentes a DL 57 +CEEC directamente financiados FpCT
 (2) Inclui Bolseiros no montante de 1,26 M€ com as seguintes fontes de financiamento (FpCT-92K, Proj.europeus 597k€; Prest. serviço 284K€ e receitas próprias 286 k€)
 (3) Nota credito à Casa Moeda e Factura da Servilimpe ref. a 2018
 (4) Incorpora 1,5 M€ referentes a prestações de serviços sujeitas a overheads)
 (5) Incorpora a transf. da FpCT 2.990 k€ e Tranf. afectas a Projectos de investigação 2.679k€ (projectos nacionais 642 K€ e europeus 2,05 M€)

BALANÇO / ESTRUTURA PATRIMONIAL

O Balanço referente a 31 Dezembro de 2019, reflete um fotografia, naquela da data, da situação patrimonial da empresa.

O valor total dos activos é de 69,67 M€ e é composto por 4 naturezas distintas de direitos, a saber:

- 1) O activo imobilizado cujo montante é de 55.4 M€ (80% do total), é composto por 4 categorias de elementos, o incorpóreo, o corpóreo, o financeiro e o artístico. O imobilizado corpóreo (edifícios, equipamento básico e administrativo) é o mais relevante seguindo-se o imobilizado financeira que regista as nossas participações na Nova ID e Uninova, entre outras.
Os activos imobilizados, como o nome sugere, estão imobilizados na organização e são agentes de criação de valor, na medida em que as actividades não se poderiam desenvolver sem a sua existência.
- 2) O activo corrente cujo montante é de 10.2 M€ ((15% do total) é composto pelos créditos sobre terceiros (alunos, clientes e outros)
Os créditos sobre os alunos (em conta corrente, especialização e cob. duvidosa) no montante de 5,16 M€ encontra-se provisionada em 1,56 M€;
Os clientes com dividas no montante de 0,95 M€ encontra-se provisionado 0,45 M€.
O credito sobre outros devedores, no montante de 6,1 M€ representa o registo de direitos (anteriormente não registados) sobre entidades financiadoras de projectos.
- 3) Por ultimo o nível de depósitos em bancos é de 3,9 Me (semelhante ao ano anterior) mas com natureza diversa, pois no ano anterior já se encontrava deduzido das responsabilidades associadas à liquidação de vencimentos de dez. (1,46 M€) situação não contemplada no ano corrente por alteração de metodologia.
- 4) Os diferimentos activos não têm expressão e representam custos do ano seguinte pagos no corrente ano (ex: seguros).

O valor dos activos cresceu 2.9 M€ de 2018 para 2019 em função da nova metodologia de registo dos projectos de investigação; historicamente registava-se o direito sobre a FpCT quando do registo do redito; actualmente o registo é feito quando da realização do contrato.

O valor dos passivos é de 21.2 M€ crescendo do período anterior cerca de 4.3 M€.

As responsabilidades são estruturadas em 4 naturezas distintas, a saber:

- 1) Responsabilidades efectivas ao exterior cujo montante global de 1,76 M€ onde se inclui uma dívida ao Estado de 1,46 M€, conforme identificado no ponto referente a Bancos;
- 2) Acréscimos de custos referentes a responsabilidades assumidas no ano de 2019, com efeito financeiro no ano de 2020, referentes a subsídios de férias e correspondentes encargos; esta grandeza cresce proporcionalmente ao crescimento das despesas com pessoal.
- 3) Diferimentos passivos (proveitos diferidos) que representam responsabilidades futuras de terceiros;
 - a. Proveitos diferidos resultante de propinas (4,8 M€), isto é, um proveito ainda não registado em exploração; de valor inferior ao ano transacto, devido à queda de receita deste redito;.
 - b. Proveitos diferidos respeitantes à relação FpCT referente à contratação de projectos de I&D de 5,1 M€ referente à nova metodologia de registo.
 - c. Proveito diferido resultante de um subsidio à construção da Biblioteca ((5,1 M€)

Os capitais próprios (diferença entre activo e passivo) decresceram no ano 1,4 M€ com a inscrição do Resultado Líquido, do ano anterior nesse montante.

BALANÇO

	1 31Dez.18	2 31Dez.19	2-1	
ACTIVO				
Imobilizado				
incorporeo	604	635	31	
corporeo	52 854	51 829	-1 025	
financeiro	2 953	2 850	-103	
artístico	45	45	0	
	56 456	55 359	-1 097	
Créditos sobre terceiros				
clientes c/c	812	954	142	
clientes cob. Duvidosa	371	558	187	
clientes provisões	-402	-454	-52	
alunos c/c	3 401	14	-3 387	1
alunos (especialização)	0	2 782	2 782	1
alunos cob. Duvidosa	2 065	1 810	-255	
alunos provisoes	-1 703	-1 564	139	
outros devedores - FCT (projectos)	554	6 108	5 554	2
outros devedores- CGA/IRS/SS	1 230	0	-1 230	3
	6 328	10 208	3 880	
Bancos	3 840	3 933	93	3
Acrescimo proveitos	120	120	0	
Custos diferidos	19	49	30	
Total activo	66 763	69 669	2 906	
PASSIVO				
estado	1 398	1 596	198	
outros	27	20	-7	
provisoes	144	144	0	
	1 569	1 760	191	
Acrescimos de custos (remunerações)	5 167	5 626	459	
Prov. Diferidos (alunos)	4 802	4 737	-65	
Prov. Diferidos projectos	0	3 894	3 894	2
Prov. Diferidos - DL 57	0	0	0	
Prov. Diferidos (subsídio inv.)	5 337	5 147	-190	
Total passivo	16 875	21 164	4 289	
CAPITAIS PRÓPRIOS				
fundos próprios	71 346	71 346	0	
fundos próprios (outros)	1 945	1 945	0	
resultados transitados	-21 834	-21 665	169	
resultado liquido	-1 569	-3 121	-1 552	
Total cap. Proprio	49 888	48 505	-1 383	
Total passivo + c.p.	66 763	69 669	2 906	

(1) – alteração de metodologia

(2) – registo dos valores associados a direitos da escola ref. a PInvestigação

(3) – alteração de metodologia

INVESTIMENTO

O crescimento do activo fixo, traduz o rejuvenescimento das estruturas, quando superior à perda associada pelo mecanismo das amortizações; no nosso caso este saldo é negativo, pelo que estamos a assistir ao definhamento dos activos pertença da FCT;

O montante de investimento (analisado pelo desembolso) foi no ano de 2019 de 705 K€uros, muito inferior ao montante amortizado no mesmo período, no montante de 1,66 M€;

O reflexo desta situação, constata-se com a degradação progressiva, das condições de funcionamento das instalações.

RISCO FINANCEIRO

O risco financeiro cresce à medida que se assiste à degradação da estrutura patrimonial da organização configurado na redução dos seus capitais próprios.

A não criação de valor (resultados), tem sempre associado a redução dos capitais próprios e o aumento relativo do passivo, o que origina o aumento do risco financeiro; esta situação poderá provocar um certo definhamento organizacional.

A Escola vai progressivamente perdendo capacidade de solver as suas necessidades financeiras e vai degradando a quantidade e qualidade dos activos sobre sua gestão, com especial incidência na manutenção desenvolvida, mormente nos seus edifícios e instalações.

FLUXOS FINANCEIROS (Receitas e Despesas)

Numa perspectiva estritamente orçamental, analisada através de Receitas e Despesas, verifica-se que as Receitas no montante de 42,2 M€ são da mesma ordem de grandeza das despesas 42,5 M€, dando dessa forma forma cumprimento à regra do equilíbrio orçamental.

As receitas arrecadadas através da dotação do OGE tiveram um aumento de 301 K€ , associado à redução de propinas, cujo efeito na receita foi de 122 K€ (em termos agregados); a redução do 1º ciclo e mestrado integrado foi de 366k€.²

Não se verificaram alterações quer nas Taxas quer nos juros.

A venda de bens e a prestação de serviços esteve em linha com o ano transacto (crescimento de 64 K€) , não se conseguindo dar o salto quantitativo na prestação de serviços ao exterior.

As transferências e subsídios crescem de forma significativa (2,33 M€) em virtude das dotações associadas ao DL 57 e aos CEECs contudo com contrapartida expressa, de igual montante nas Despesas com o Pessoal; as transferências a ttitulo de projectos de investigação estiveram estacionários (ligeiro declínio quer nos nacionais quer nos comunitários).

Em síntese não se verifica um acréscimo nas outras Receitas Próprias da Escola, que compensem a descida do valor das propinas fixadas pelo Governo Central.

Ao nível das despesas elas crescem cerca de 2,16 M€ exclusivamente associadas ao crescimento das despesas com o pessoal (2,58 M€); a aquisição de bens e serviços desce 548 k€ e a quisição de bens de capital foi reduzida em 157 k€.

Crescem as tranf. correntes de 155 k€ e outras despesas em 134 k€.

Em síntese temos :

Receitas do exercício	42.222 K€
Despesas do exercício	42.543 K€
Saldo final	(321 K€)

² Não confundir o ofeito financeiro daredução das propinas aqui expresso, com o efeito económico expresso quando da análise da Demonstração de Resultados

Receitas e Despesas

Saldo da Gerência Anterior	2019		2018		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Saldo Gerência Anterior	4 237	100%	4945	100%	6735	100%
Receitas	2019		2018		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Operações de Funcionamento						
Orçamento de Estado	26 123	62%	25 822	65%	25 252	66%
Propinas	7 271	17%	7 363	19%	7 406	19%
Taxas diversas, multas e outras penalidades	544	1%	550	1%	630	2%
Juros	26	0%	03	0%	17	0%
Vendas de bens e de prestação de serviços	2 130	5%	2 044	6%	1 242	3%
Transferências e subsídios	6 120	14%	3 787	10%	3 526	9%
Outras receitas	06	0%	102	0%	38	0%
Total	42 222	100%	39 670	100%	38 110	100%
Despesas	2019		2018		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Operações de Funcionamento						
Despesas com pessoal	36 142	85%	33 561	83%	32 257	81%
Aquisição de bens e serviços	4 548	11%	5 096	13%	5 574	14%
Transferências correntes	541	1%	386	1%	643	2%
Outras despesas correntes	608	1%	474	1%	287	1%
Aquisição de bens de capital	705	2%	862	2%	1 138	3%
Total	42 543	100%	40 378	100%	39 900	100%
Saldo para a Gerência Seguinte	2019		2018		2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Saldo a transitar	3 915		4237		4945	
Encargos assumidos e não pagos	1464		0		0	
Total	2 452		4 237		4 945	

Jmf

16 Março 2020



ANÁLISE ECONÓMICA AO ANO 2019

Anexos

Demonstração de resultados (31-12-2019)

Balanço antes apuramento de resultados (31-12-2019)

Anexo às Demonstrações Financeiras (1-1 a 31-12-2019)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Universidade Nova de Lisboa

Demonstração de Resultados, em 2019/12/31

[Valores em euros - €]

UO: FCTO

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios			
		2019		2018	
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
	Mercadorias	143,71		0,00	
	Matérias	0,00	143,71	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos		4.608.425,27		5.125.385,21
641+642	Custos com o pessoal				
	Remunerações	29.353.005,87		26.234.893,75	
643 a 648	Encargos sociais				
	Pensões	15 174,46		14.925,54	
	Outros	6.626.922,96	35.995.103,29	6.009.238,02	32.259.057,31
63	Transferências correntes concedidas e prestações sociais		2.083.020,79		2.387.663,28
66	Amortizações do exercício	1.663.619,08		1.812.549,89	
67	Provisões do exercício	0,00	1.663.619,08	334.088,06	2.146.637,95
65	Outros custos e perdas operacionais		166.845,77		216.121,66
	(A)		44.517.157,91		42.134.865,41
68	Custos e perdas financeiras		24.963,81		23.146,83
	(C)		44.542.121,72		42.158.012,24
69	Custos e perdas extraordinários		243.711,19		62.527,44
	(E)		44.785.832,91		42.220.539,68
88	Resultado líquido do exercício		-3.121.725,55		-1.569.215,36
			41.664.107,36		40.651.324,32
	Proveitos e ganhos				
71	Vendas e prestações de serviços				
	Vendas de mercadorias	2.485,91		2.585,49	
	Vendas de produtos	0,00		0,00	
	Prestações de serviços	241.585,83	244.071,74	199.606,98	202.192,47
72	Impostos, taxas e outros		7.670.482,11		8.912.069,26
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		1.622.602,89		1.760.860,74
74	Transferências e subsídios correntes obtidos				
741	Transferências - Tesouro	26.123.268,50		25.815.284,50	
742 a 749	Outras	5.669.290,79	31.792.559,29	3.457.052,95	29.272.337,45
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00
	(B)		41.329.716,03		40.147.459,92
78	Proveitos e ganhos financeiros		0,00		128.890,84
	(D)		41.329.716,03		40.276.350,76
79	Proveitos e ganhos extraordinários		334.391,33		374.973,56
	(F)		41.664.107,36		40.651.324,32

Resumo: Resultados operacionais: (B) - (A) -3.187.441,88 -1.987.405,49
Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) -24.963,81 105.744,01
Resultados correntes: (D) - (C) -3.212.405,69 -1.881.661,48
Resultado líquido do exercício: (F) - (E) -3.121.725,55 -1.569.215,36

Em/...../.....

Em/...../.....

O Responsável

O Conselho de Administração

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Universidade Nova de Lisboa

Balanço, da unidade Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL à data de 2019/12/31

[Valores em euros - €]

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público:				
451	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	0,00	0,00	0,00	0,00
454	Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	44 865,46	0,00	44 865,46	44 865,46
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		44 865,46	0,00	44 865,46	44 865,46
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	968 154,17	333 313,12	634 841,05	604 312,50
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		968 154,17	333 313,12	634 841,05	604 312,50
	Imobilizações corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
422	Edifícios e outras construções	73 229 258,00	23 039 961,10	50 189 296,90	51 017 601,54
423	Equipamento básico	13 668 434,59	12 774 308,27	894 126,32	989 070,66
424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
425	Ferramentas e utensílios	1 213 312,64	1 028 905,49	184 407,15	212 616,50
426	Equipamento administrativo	7 819 785,74	7 285 386,54	534 399,20	615 776,29
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0
428	Imobilizado em receção	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	18 012 003,48	17 985 494,75	26 508,73	19 260,60
442	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		113 942 794,45	62 114 056,15	51 828 738,30	52 854 325,59
	Investimentos financeiros				
411	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
412	Obrigações e títulos de participação	1 929 516,33	0,00	1 929 516,33	1 965 598,43
414	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
415	Outras aplicações financeiras	920 643,24	0,00	920 643,24	987 152,04
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		2 850 159,57	0,00	2 850 159,57	2 952 750,47
	<i>Total do activo fixo</i>	117 805 973,65	62 447 369,27	55 358 604,38	56 456 254,02

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Universidade Nova de Lisboa

Balanço, da unidade Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL à data de 2019/12/31

Valores em euros

Códigos das contas	Activo	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	Circulante				
	Existências:				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:				
2812+2822	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
2811+2821	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, conta corrente	953 641,08	0,00	953 641,08	811 709,90
212	Contribuintes, conta corrente	14 299,47	0,00	14 299,47	3 400 880,48
213	Utentes, conta corrente	0,00	0,00	0,00	0,00
214	Clientes, contribuintes e utentes -Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
215	Clientes / Alunos (especialização)	2 782 117,91	0,00	2 782 117,91	0,00
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	2 367 699,86	2 017 280,15	350 419,71	330 762,09
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
262+...+268	Outros devedores	6 107 705,20	0,00	6 107 705,20	1 785 037,91
		12 225 463,52	2 017 280,15	10 208 183,37	6 328 390,38
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta no Tesouro, depósitos em instituições financeiras e caixa:				
13	Conta no Tesouro	2 685 360,26	0,00	2 685 360,26	1 123 994,90
12	Depósitos em instituições financeiras	1 247 544,27	0,00	1 247 544,27	2 715 993,91
11	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
		3 932 904,53	0,00	3 932 904,53	3 839 988,81
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	119 936,08	0,00	119 936,08	119 936,08
272	Custos diferidos	49 289,82	0,00	49 289,82	19 680,47
		169 225,90	0,00	169 225,90	139 616,55
	<i>Total de amortizações</i>	0,00	62 447 369,27	0,00	0,00
	<i>Total de provisões</i>	0,00	2 017 280,15	0,00	0,00
	<i>Total do activo</i>	134 133 567,60	64 464 649,42	69 668 918,18	66 764 249,76

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Universidade Nova de Lisboa

Balanco, da unidade Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNL à data de 2019/12/31

Valores em euros

Códigos das contas	Fundos Próprios e Passivo	Exercícios	
		2019	2018
	Fundos próprios:		
51	Património	71 346 330,86	71 346 330,86
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas	388 961,54	388 961,54
56	Reservas de reavaliação	831 172,12	831 172,12
	Reservas:		
571	Reservas legais	0,00	0,00
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	725 274,72	725 274,72
577	Reservas decorrentes de transferências de activos	0,00	0,00
59	Resultados transitados	-21 664 671,68	-21 834 349,95
88	Resultado líquido do exercício	-3 121 725,55	-1 569 215,36
		48 505 342,01	49 888 173,93
	Passivo:		
29	Provisões para riscos e encargos	144 311,05	144 311,05
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo:	0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
23111+23211	Empréstimos por dívida titulada	0,00	0,00
23112+23212	Empréstimos por dívida não titulada	0,00	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, conta corrente	1 560,69	154,57
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de Clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, conta corrente	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	1 595 890,42	1 397 963,22
262+...+268	Outros credores	19 017,64	27 423,29
		1 616 468,75	1 425 541,08
	Acréscimos e diferimentos:		
273	Acréscimo de custos	5 625 771,21	5 167 172,72
274	Proveitos diferidos	13 777 025,16	10 139 050,98
		19 402 796,37	15 306 223,70
	<i>Total dos fundos próprios e do passivo</i>	69 668 918,18	66 764 249,76

Em/...../.....

O Responsável

Em/...../.....

O Conselho de Administração

FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Universidade Nova de Lisboa

Anexo às demonstrações financeiras |

01-01-2019 a 31-12-2019

8. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

8.1.1 – IDENTIFICAÇÃO

Faculdade de Ciências e Tecnologia, sita na Quinta da Torre-Campus da Caparica da FCT 2829-529 Caparica, integrada na Universidade Nova de Lisboa (UNL).

8.1.2 - LEGISLAÇÃO

A Universidade Nova de Lisboa foi instituída fundação pública com regime de direito privado com o Decreto-Lei n.º 20/2017, de 21 de fevereiro, sendo os Estatutos homologados pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 2 de maio de 2017 e publicados no Despacho Normativo n.º 2/2017, em Diário da República, 2ª série, n.º 91, de 11 de maio de 2017.

8.1.4 - DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Entre as principais actividades da Faculdade de Ciências e Tecnologia distinguem-se as actividades de investigação científica e tecnológica, organização de cursos de 1º, 2º e 3º ciclos, de especialização e de formação profissional, divulgação cultural e científica e prestações de serviços nas áreas científicas.

8.1.5 - RECURSOS HUMANOS

Os responsáveis pela Gerência a 31 de dezembro são:

- Diretor: Virgílio António Cruz Machado
- Subdiretor: Maria Rosário M.F. Cabrita
- Subdiretor: Vítor Hugo B. Dias Fernandes
- Administrador: José Miguel Antunes Fernandes

O número de efetivos de pessoal docente, não docente e investigador a 31 de dezembro de 2019 é:

Pessoal dirigente:11

Pessoal docente:499

Pessoal não docente:177

Investigador:76

8.1.6 - ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

A Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa implementou o POCED a partir de 2006. Esta implementação apenas contemplou a contabilidade geral e orçamental.

A organização do arquivo dos documentos de suporte é por número sequencial de registo contabilístico. Nos projectos de investigação e desenvolvimento, o arquivo é feito por projecto e por rubrica de projecto.

O sistema informático utilizado na FCT-UNL, responde no essencial ao que o POCED exige. Tendo como suporte um software integrado permite-nos várias operações de gestão, como a gestão de terceiros, gestão de tesouraria, gestão orçamental, gestão do imobilizado e contabilidade geral.

A estrutura contabilística da FCT-UNL inclui a Contabilidade Patrimonial e Orçamental, que gere todo o orçamento, os investimentos do plano e as receitas próprias internas da escola, onde se incluem os contratos de investigação e desenvolvimento com o exterior.

O sistema de informação utilizado é centralizado. Os documentos contabilísticos são lançados na mesma base de dados.

A Faculdade de Ciências e Tecnologia possui um Manual de Procedimentos em vigor desde Setembro de 2008.

A FCT-UNL não procede à elaboração de demonstrações financeiras intercalares.

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no POC-Educação sendo aquelas cuja numeração não existe não aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a compreensão das demonstrações financeiras. Todos os valores encontram-se expressos em euros.

8.2.1 – As demonstrações financeiras e demais anexos foram elaborados segundo as normas e princípios contabilísticos do Plano Oficial de Contabilidade Pública para o Sector da Educação (POC - Educação), aprovado pela Portaria n.º 794/2000, de 20 de setembro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações a partir dos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios da contabilidade definidos no POC-Educação.

8.2.2 – As demonstrações financeiras e demais anexos respeitam ao período entre 01 de Janeiro a 31 de dezembro de 2019.

O Decreto-lei nº 20/2017, de 21 de fevereiro, transformou a Universidade Nova de Lisboa numa Fundação Pública com regime de direito privado e aprovou os respectivos estatutos. Por deliberação superior as Unidades Orgânicas (UO) da Universidade Nova de Lisboa tiveram de prestar contas às diversas entidades, nomeadamente o GTB e a Direção-Geral do Orçamento, do período de gerência de 01 de janeiro a 30 de abril de 2017. A partir de 01 de maio de 2017 a responsabilidade pela prestação de contas é da responsabilidade da Fundação da UNL.

8.2.3 – Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Disponibilidades

As disponibilidades de caixa e de depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respetivamente.

b) Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que titulam. São consideradas como dívidas de cobrança duvidosa, as faturas emitidas a clientes e alunos, com antiguidade superior a um ano e existam diligências para o seu recebimento. O total dos créditos de cobrança duvidosa é objeto de provisão.

c) Especialização de custos e proveitos

Os custos e proveitos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, tendo as diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas sido registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

Tendo em conta que o direito a férias e respetivo subsídio é adquirido no ano anterior ao seu pagamento, os custos com férias, subsídios de férias e respetivos encargos são contabilizados nos exercícios a que dizem respeito, independentemente do momento do pagamento.

No âmbito dos projetos de investigação, os proveitos reconhecidos no exercício são no valor dos custos incorridos, cujas entidades financiadoras só promoverão as respetivas transferências em exercícios seguintes.

Os proveitos provenientes de propinas de cursos de mestrado e doutoramento são reconhecidos de acordo com a duração do ano letivo.

Os subsídios ao investimento são reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações a que respeitam.

d) Existências

As existências são registadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém. Como método de valorização das saídas é utilizado o custo médio.

e) Imobilizações corpóreas, incorpóreas e amortizações

As imobilizações corpóreas e incorpóreas são registadas ao custo de aquisição. O cálculo das amortizações foi efetuado segundo o método das quotas constantes, por duodécimos, a partir da data de entrada em funcionamento dos bens, com base nas taxas fixadas no classificador geral – anexo I do CIBE – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril).

8.2.7 – Os movimentos das contas do ativo imobilizado, constantes do balanço e das respetivas amortizações e provisões constam dos quadros que se seguem.

Ativo Bruto

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliações	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
42 - Imobilizações corpóreas						
+ 422 - Edifícios e outras construções	73.138.183,52	-	91.074,48	-	-	73.229.258,00
+ 423 - Equipamento e material básico	13.357.214,73	-	311.219,86	-	-	13.668.434,59
+ 425 - Ferramentas e utensílios	1.185.029,77	-	28.282,87	-	-	1.213.312,64
+ 426 - Equipamento administrativo	7.629.896,60	-	189.889,14	-	-	7.819.785,74
+ 429 - Outras imobilizações corpóreas	17.994.438,04	-	17.565,44	-	-	18.012.003,48
Total de 42 - Imobilizações corpóreas:	113.304.762,66	-	638.031,79	-	-	113.942.794,45
43 - Imobilizações incorpóreas						
+ 433 - Propriedade industrial e outros direitos	937.625,62	-	30.528,55	-	-	968.154,17
Total de 43 - Imobilizações incorpóreas:	937.625,62	-	30.528,55	-	-	968.154,17
45 - Bens de domínio público						
+ 455 - Bens de património histórico, artístico e cultural	44.865,46	-	-	-	-	44.865,46
Total de 45 - Bens de domínio público:	44.865,46	-	-	-	-	44.865,46
TOTAIS	114.287.253,74	-	668.560,34	-	-	114.955.814,08

O crescimento do activo fixo, traduz o rejuvenescimento das estruturas, quando superior à perda associada pelo mecanismo das amortizações; no caso da FCT este saldo é negativo, pelo que estamos a assistir ao definhamento dos activos.

O montante de investimento (analisado pelo desembolso) foi no ano de 2019 de 668.560,34€, muito inferior ao montante amortizado no mesmo período, no montante de 1.663.619,08€. O reflexo desta situação, constata-se com a degradação progressiva, das condições de funcionamento das instalações.

Amortizações e ajustamentos

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo final
De bens de domínio público:				
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras construções e infra-estruturas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Infra-estruturas e equipamentos de natureza militar	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros bens de domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
De imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Propriedade industrial e outros direitos	333 313,12 €	0,00 €	0,00 €	333 313,12 €
	333 313,12 €	0,00 €	0,00 €	333 313,12 €
De investimentos em imóveis:				
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
De imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Edifícios e outras construções	22 120 581,98 €	919 379,12 €	0,00 €	23 039 961,10 €
Equipamento básico	12 368 144,07 €	406 233,39 €	69,19 €	12 774 308,27 €
Equipamento de transporte	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ferramentas e utensílios	972 413,27 €	56 492,22 €	0,00 €	1 028 905,49 €
Equipamento administrativo	7 014 120,31 €	271 266,23 €	0,00 €	7 285 386,54 €
Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imobilizações corpóreas	17 975 177,44 €	10 317,31 €	0,00 €	17 985 494,75 €
	60 450 437,07 €	1 663 688,27 €	69,19 €	62 114 056,15 €
De investimentos financeiros:				
Partes de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Obrigações e títulos de participação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras aplicações financeiras:				
Depósitos em instituições financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Títulos da dívida pública	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros títulos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fundos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

8.2.8 – O serviço dispõe de um inventário elaborado segundo as normas do CIBE. Da prestação de contas, constam os mapas F3 – Fichas de amortizações e F4 – Mapa síntese dos bens inventariados.

8.2.23 – E 31 de dezembro de 2019 o valor das dívidas de cobrança duvidosa incluídas no balanço totalizavam o montante de 2.367.699,86 €, correspondendo a uma diminuição de 68.730,19€, caracterizado essencialmente pelo ajuste do valor de clientes/alunos de cobrança duvidosa. Na sua grande maioria o valor representa a cobrança duvidosa de alunos.

O activo corrente cujo montante é de 10.208.183,37€ (15% do total) é composto pelos créditos sobre terceiros (alunos, clientes e outros).

Os créditos sobre os alunos (em conta corrente, especialização e cobrança duvidosa) no montante de 5.164.117,24€ encontram-se provisionados em 1.563.830,24€;

Os clientes com dividas no montante de 953.641,08€ encontra-se provisionado 453.449,91€.

O crédito sobre outros devedores, no montante de 6.107.705,20€ representa o registo de direitos (anteriormente não registados) sobre entidades financiadoras de projectos.

8.2.31 – Os movimentos das contas de provisões acumuladas constantes do balanço estão representados no quadro que se segue:

Provisões acumuladas

Códigos das contas	Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões para aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
291	Provisões para cobranças duvidosas	2 105 667,96 €	51 595,16 €	139 982,97 €	2 017 280,15 €
292	Provisões para riscos e encargos	144 311,05 €	0,00 €	0,00 €	144 311,05 €
39	Provisões para depreciação de existências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
		2 249 979,01 €	51 595,16 €	139 982,97 €	2 161 591,20 €

A redução da conta de provisões para cobrança duvidosa deriva das regularizações do valor dos clientes/alunos de cobrança duvidosa.

O saldo da conta, no montante de 2.017.80,15€ divide-se em clientes 453.449,91€ e alunos 1.563.830,24€.

A conta de provisões para riscos e encargos manteve-se igual uma vez que o processo a decorrer em tribunal com a Strong ainda não teve resolução, esta acção tem um valor indicativo de 144.311,05€.

8.2.32 – A conta 5 teve os seguintes movimentos:

Fundo patrimonial

Conta	Designação	Saldo Inicial	Aumento/crédito	Redução/débito	Saldo Final
51	Património.	71 346 330,86 €			71 346 330,86 €
55	Ajustamentos de partes de capital em empresas ou entidades.	388 961,54 €			388 961,54 €
56	Reservas de reavaliação.	831 172,12 €			831 172,12 €
5762	Doações — Entidade beneficiária.	725 274,72 €			725 274,72 €
591101	FCT	21 834 349,95 €	1 861 291,17 €	1 691 612,90 €	21 664 671,68 €
Total		95 126 089,19 €	1 861 291,17 €	1 691 612,90 €	94 956 410,92 €

Os valores que alimentam o débito são constituídos pela transferência do resultado líquido de 2018 no montante de 1.569.215,36, bem como o lançamento de regularizações referentes ao MEP no montante de 122.397,54€ (referentes a 2 anos). O valor a crédito é constituído essencialmente pela regularização do movimento de especialização de projectos no montante de 1.841.484.53€ e os restantes 9.806,6€ são regularizações MEP.

Saldo Inicial	Saldo inicial	Regularizações	Saldo final
88 – Resultado líquido do exercício	(1.569.215,36)	(1.552.510,19)	(3.121.725,55)

A Demonstração de resultados referente ao ano de 2019 apresenta um Resultado Líquido do exercício negativo no montante de -3.121.725,55 €.

Quando comparado com o ano anterior verifica-se um agravamento em termos absolutos de 1.552.510,19 €, pois o Resultado Líquido do ano transacto tinha sido 1.569.215,36K€ negativos.

Este agravamento resulta de um acréscimo dos custos com o pessoal na ordem dos 3.700.000,00€, das quais 2.999.000,00€ dizem respeito a contratos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e consequentemente compensado com o acréscimo de Outras Transferências. Para além desta rubrica de custos todas as restantes têm um desempenho favorável, ou seja inferior ao ano 2018, para a formação dos Resultados Operacionais.

O montante global de custos operacionais cresceu de 42.134.865,41€ para 44.517.157,91€, a que corresponde uma variação absoluta de 2.382.292,50€.

Como era expectável o crescimento das rubricas de custo, com particular ênfase as referentes aos custos com o pessoal (+ 3.736.045,98€) introduziram pressão nas aquisições ao exterior (FSE) as quais decresceram 516.959,94 K€.

Do lado dos proveitos operacionais estes cresceram 1.182.256,11€ em termos absolutos e dessa forma não suportaram o acréscimo verificado nos custos, originando uma degradação significativa nos Resultados operacionais de 1.200.036,39€.

Os proveitos decresceram na rubrica Propinas (-1.241.587,15€) não tendo sido suficientemente compensados pelas transferências do Tesouro (307.984,00€), provocando a pressão acima referida nos nossos Resultados.

Ressalva-se o agravamento do “gap” Propinas + OGE deduzido de custos com o pessoal, que tem um agravamento de 4.669.649,13€ € na comparação dos dois períodos, resultante de menos 933.603,15€ de propinas acrescido de transferências OE e de 3.736.045,98€ de aumento de custos com o pessoal. Refere-se a título indicativo quer os custos com pessoal quer as propinas+OE representam em ambos os casos mais de 80% da globalidade dos custos e dos proveitos.

8.2.35 – O valor das vendas e prestações de serviços discrimina-se da forma que se segue:

Vendas

Conta	Designação	Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
71	Vendas e prestações de serviços:	21,10	2 507,01	0,00	2 485,91
711	Vendas:	21,10	2 507,01	0,00	2 485,91
7111	Mercadorias:	21,10	2 507,01	0,00	2 485,91
71111	Fotocópias, impressos e publicações.	21,10	2 390,17	0,00	2 369,07
71119	Outros bens.	0,00	116,84	0,00	116,84
711199	Outros Bens	0,00	116,84	0,00	116,84
Totais		21,10	2 507,01	0,00	2 485,91

Prestação de serviços

Conta	Designação	Acumulado		Devedor	Saldo	
		Débito	Crédito			Credor
71	Vendas e prestações de serviços:	8 957,72	250 543,55		0,00	241 585,83
712	Prestações de serviços:	8 957,72	250 543,55		0,00	241 585,83
7122	Serviço de alojamento.	0,00	666,66		0,00	666,66
7123	Realização de análises clínicas.	397,72	76 258,10		0,00	75 860,38
7125	Serviços prestados ao exterior:	6 850,00	18 016,50		0,00	11 166,50
71259	Outros serviços prestado ao exterior	6 850,00	18 016,50		0,00	11 166,50
7129	Serviços diversos:	1 710,00	155 602,29		0,00	153 892,29
71291	Acções de formação.	0,00	66 540,91		0,00	66 540,91
71292	Inscrições em seminários e congressos.	1 710,00	36 757,00		0,00	35 047,00
71293	Docência/Ensino	0,00	51 928,38		0,00	51 928,38
71299	Outros	0,00	376,00		0,00	376,00
Totais		8 957,72	250 543,55		0,00	241 585,83

O valor das contas de Vendas e prestações de serviços manteve um equilíbrio em relação a 2018, derivando um ligeiro crescimento de 41.879,27€.

Proveitos suplementares

Conta	Designação	Acumulado		Devedor	Saldo	
		Débito	Crédito			Credor
73	Proveitos suplementares:	225 174,21	1 847 777,10		0,00	1 622 602,89
733	Aluguer de instalações:	1 682,62	128 521,04		0,00	126 838,42
7331	Aluguer de salas.	1 682,62	128 521,04		0,00	126 838,42
734	Estudos, projectos e assistência tecnológica.	222 051,75	1 536 689,94		0,00	1 314 638,19
739	Outros proveitos suplementares.	1 439,84	182 566,12		0,00	181 126,28
7391	Compensação de água e luz.	539,84	56 491,68		0,00	55 951,84
7399	Outros proveitos suplementares.	900,00	126 074,44		0,00	125 174,44
Totais		225 174,21	1 847 777,10		0,00	1 622 602,89

Os Prov. Suplementares sofreram uma redução de 138.257,85€ no corrente exercício.

8.2.37 - Demonstração de resultados financeiros, como se segue:

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados.	-	-	781	Juros obtidos:	-	-
682	Perdas em entidades ou subentidades.	-	-	782	Ganhos em entidades ou subentidades.	-	128 890,84 €
683	Amortizações de investimentos em imóveis:	-	-	783	Rendimentos de imóveis:	-	-
684	Provisões para aplicações financeiras:	-	-	784	Rendimentos de participações de capital:	-	-
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis.	-	-	785	Diferenças de câmbio favoráveis.	-	-
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria.	-	-	786	Descontos de pronto pagamento obtidos.	-	-
				787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria.	-	-
688	Outros custos e perdas financeiros:	24 963,81 €	23 146,83 €				
	Resultados Financeiros	(24 963,81 €)	105 744,01 €	788	Outros proveitos e ganhos financeiros.	-	-

Em termos de custos financeiros o valor do exercício manteve-se nos mesmos valores, o decréscimo do resultado está directamente relacionado com a situação única em 2018 da integração da FFCT.

8.2.38 - Demonstração de resultados extraordinários, como se segue:

Códigos das contas	Custos e perdas	Exercícios		Códigos das contas	Proveitos e ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	0	-	791	Restituição de impostos	-	-
692	Dívidas incobráveis	51 595,16 €	-	792	Recuperação de dívidas	139 982,97 €	-
693	Perdas em existências	0	-	793	Ganhos em existências	-	-
694	Perdas em imobilizações	-	-	794	Ganhos em imobilizações	2 065,00 €	-
695	Multas e penalidades	821,16 €	280,78 €	795	Benefícios de penalidades contratuais	-	-
696	Aumentos de amortizações e provisões	-	-	796	Reduções de amortizações e provisões	-	296 335,92 €
				797	Correcções relativas a exercícios anteriores	2 578,52 €	892,27 €
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	191 262,89 €	62 246,66 €				
698	Outros custos e perdas extraordinários	31,98 €	-	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	189 764,84 €	77 745,37 €
	Resultados extraordinários	90 680,14 €	312 446,12 €				

O valor dos resultados extraordinários de 2019 traduz-se, essencialmente, pelo lançamento de faturas de exercícios económicos anteriores que não estavam na nossa posse em 2018 (SERVILIMPE), bem como de emissão de notas de crédito referente a situação ligadas ao exercício de 2018 (Imprensa Nacional Casa da Moeda): Em ambas as situações os valores eram substanciais o que incrementou o custo e consequentemente levou à redução do resultado extraordinário.

8.2.39 – Os movimentos ocorridos nas contas de acréscimos de proveitos, custos diferidos, acréscimos de custos e proveitos diferidos foram os seguintes:

Conta 271-Acréscimos de Proveitos

Conta	Designação	Acumulado		Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito		
27	Acréscimos e diferimentos:	119 936,08	0,00	119 936,08	0,00
271	Acréscimos de proveitos:	119 936,08	0,00	119 936,08	0,00
2719	Acréscimos de proveitos.	119 936,08	0,00	119 936,08	0,00
27192	Acréscimos de proveitos - Projetos	119 936,08	0,00	119 936,08	0,00
Totais		119 936,08	0,00	119 936,08	0,00

O valor constante nesta conta transitou dum lançamento de especialização efectuado em 2018.

Conta 272- Custos Diferidos

Conta	Designação	Acumulado		Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito		
27	Acréscimos e diferimentos:	68 970,29	19 680,47	49 289,82	0,00
272	Custos diferidos:	68 970,29	19 680,47	49 289,82	0,00
2724	Seguros	27 050,81	13 663,31	13 387,50	0,00
27241	Seguros - Alunos	7 933,32	7 933,32	0,00	0,00
27249	Seguros - Outros	19 117,49	5 729,99	13 387,50	0,00
2729	Outros custos diferidos.	41 919,48	6 017,16	35 902,32	0,00
Totais		68 970,29	19 680,47	49 289,82	0,00

Os diferimentos activos não têm expressão e representam custos do ano seguinte pagos no corrente ano.

Conta 273-Acréscimos de Custos

Conta	Designação	Acumulado		Devedor	Saldo Credor
		Débito	Crédito		
27	Acréscimos e diferimentos:	4 983 757,13	10 609 528,34	0,00	5 625 771,21
273	Acréscimos de custos:	4 983 757,13	10 609 528,34	0,00	5 625 771,21
2732	Remunerações a liquidar.	4 747 801,04	9 642 301,62	0,00	4 894 500,58
27321	Rem Liquidar - PQ - Órgãos Directivos	30 526,90	62 663,90	0,00	32 137,00
273211	PQ - Órg Directivos - Férias	15 263,45	31 331,95	0,00	16 068,50
273212	PQ - Órg Directivos - Subs Férias	15 263,45	31 331,95	0,00	16 068,50
27322	Rem Liquidar - Pessoal dos Quadros	3 313 226,66	6 678 825,70	0,00	3 365 599,04
273221	PQ - Férias	1 656 613,33	3 339 412,85	0,00	1 682 799,52
273222	PQ - Subs Férias	1 656 613,33	3 339 412,85	0,00	1 682 799,52
27324	Rem Liquidar - Pessoal Contr a Termo	497 046,28	1 069 494,80	0,00	572 448,52
273241	P Contr a Termo - Férias	248 523,14	534 747,40	0,00	286 224,26
273242	P Contr a Termo - Subs Férias	248 523,14	534 747,40	0,00	286 224,26
27325	Rem Liquidar - Encargos	907 001,20	1 831 317,22	0,00	924 316,02
273251	Encargos	907 001,20	1 831 317,22	0,00	924 316,02
2739	Outros acréscimos de custos.	235 956,09	967 226,72	0,00	731 270,63
Totais		4 983 757,13	10 609 528,34	0,00	5 625 771,21

A conta de Acréscimos de custos é alimentada substancialmente pelo valor dos vencimentos/encargos a reconhecer. Esta grandeza cresce proporcionalmente ao crescimento das despesas com pessoal.

Conta 274-Proveitos Diferidos

Conta	Designação	Acumulado		Saldo	
		Débito	Crédito	Devedor	Credor
27	Acréscimos e diferimentos:	5 361 800,76	19 138 825,92	0,00	13 777 025,16
274	Proveitos diferidos:	5 361 800,76	19 138 825,92	0,00	13 777 025,16
2741	Proveitos Diferidos - Propinas	4 802 450,89	9 539 005,16	0,00	4 736 554,27
27411	Propinas - 1º ciclo	647 494,48	1 166 006,55	0,00	518 512,07
27412	Propinas - 2º ciclo	3 718 794,12	7 189 140,62	0,00	3 470 346,50
27413	Propinas - 3º ciclo	426 689,73	1 157 676,45	0,00	730 986,72
27414	Propinas - Outros cursos	9 472,56	26 181,54	0,00	16 708,98
2742	Proveitos Diferidos - Projetos	369 585,03	4 263 220,67	0,00	3 893 635,64
2745	Subsídios para investimentos.	189 764,84	5 336 600,09	0,00	5 146 835,25
274501	Subsídios para investimentos	189 764,84	5 336 600,09	0,00	5 146 835,25
Totais		5 361 800,76	19 138 825,92	0,00	13 777 025,16

A conta de proveitos diferidos contém o valor das propinas do ano lectivo 2019/2020 a reconhecer como proveito em 2020. Proveitos diferidos resultante de propinas (4.802.450,89€), são de valor inferior ao ano transacto, devido à queda de receita deste redito.

A conta de subsídios para investimentos contém o subsídio ao investimento correspondente ao financiamento relacionado com a construção da biblioteca.

O valor dos activos líquidos cresceu 2.904.668,42 € de 2018 para 2019 em função da nova metodologia de registo dos projectos de investigação; historicamente registava-se o direito aquando do registo do redito, actualmente o registo é feito aquando da realização do contrato. A conta 26839 no montante de 6.104.705,20€ espelha parte do lançamento da compensação do proveito diferido na conta 2742.

Outras Considerações

Salientamos que:

Na sequência dos trabalhos de encerramento de conta de gerência de 2018, verificámos uma divergência entre o saldo final do mapa 7.5.1 - Descontos e Retenções e o saldo para a seguinte do Mapa Fluxos de Caixa.

Esta diferença resultava do fecho de gerência de 2017:

-Conta 24531

- Sendo um encargo de entidade patronal e não um desconto, esta conta não foi espelhada no mapa 7.5.1 - Descontos e Retenções da 2ª gerência de 2017;
- No entanto, a mesma encontra-se espelhada no Saldo de Gerência Anterior, na componente dos descontos.
- Por forma a regularizar esta divergência em 2018, e face a um esclarecimento junto do Tribunal de Contas, foi necessário retificar o saldo inicial do mapa 7.5.1 - Descontos e Retenções, igualando ao mapa Fluxos de Caixa.

- Para o efeito, a conta 268501 sofreu uma alteração de valor na coluna de Saldo inicial no mapa em questão, (Nota: O saldo inicial em termos de balancete analítico não foi alterado). Esta situação mantém-se nos saldos e mapas em 2019

Em 2019 a situação manteve-se inalterada, tratando-se apenas de contas de terceiros tal não se tornou relevante.

À data de encerramento a conta 268501 apresentava um saldo no balancete analítico de 18.974,04€ e no mapa 7.5.1 – Descontos e retenções 17.410,29€, correspondendo à situação acima explicada

8.3 – NOTAS SOBRE O PROCESSO ORÇAMENTAL

Os saldos orçamentais na presente gerência desagregam-se da seguinte forma:

FF	ACT	Designação	SGA	Receita	Despesa	Saldo gerência
311	193	Estado-RG não afetas a projetos cofinanciados	0,00	26 117 951,00	25 021 288,76	1 096 662,24
311	258	Estado-RG não afetas a projetos cofinanciados	0,00	1 000,00	0,00	1 000,00
311	266	Estado-RG não afetas a projetos cofinanciados	0,00	5 317,50	0,00	5 317,50
313	193	Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	253 349,46	833,33	191 125,80	63 056,99
313	202	Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	1 308 174,43	0,00	1 306 366,38	1 808,05
313	258	Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	3 573,50	0,00	3 564,60	8,90
313	266	Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	8 067,20	0,00	8 025,87	41,33
319	193	Transferências de RG entre Organismos	0,00	115 068,52	61 071,60	53 996,92
319	202	Transferências de RG entre Organismos	0,00	4 208 946,19	3 436 236,32	772 709,87
358	202	Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	57 880,81	0,00	770,00	57 110,81
359	202	Transferências RG afetas a projetos cofinanciados	0,00	9 553,95	0,00	9 553,95
368	202	Receitas Próprias afetas a projetos cofinanciados	0,00	0,00	0,00	0,00
414	202	FEDER-Lisboa 2020	0,00	228 668,34	37 937,87	190 730,47
422	202	FEDER-PO Transnacional	0,00	274 384,68	129 833,67	144 551,01
423	202	FEDER-PO Interregional	0,00	65 927,01	6 192,78	59 734,23
452	202	FEADER	0,00	22 340,62	4 870,17	17 470,45
482	202	UE-Outros	0,00	1 074 006,25	523 616,11	550 390,14
488	202	Saldos União Europeia	1 242 003,43	0,00	1 081 869,88	160 133,55
488	258	Saldos União Europeia	7 516,12	0,00	7 195,67	320,45
513	193	Auto Financiamento (RP)	0,00	9 883 001,45	9 363 624,61	519 376,84
513	202	Auto Financiamento (RP)	0,00	196 113,36	81 127,73	114 985,63
513	258	Auto Financiamento (RP)	0,00	8 099,62	2 570,00	5 529,62
513	266	Auto Financiamento (RP)	0,00	9 156,46	2 327,80	6 828,66
522	193	Saldos de RP Transitados	1 208 753,62	1 376,00	1 137 641,46	72 488,16
522	202	Saldos de RP Transitados	136 146,63	0,00	125 166,83	10 979,80
522	258	Saldos de RP Transitados	10 287,68	0,00	10 192,20	95,48
522	266	Saldos de RP Transitados	1 060,09	0,00	446,90	613,19
			<u>4 236 812,97</u>	<u>42 221 744,28</u>	<u>42 543 063,01</u>	<u>3 915 494,24</u>

Legenda:

- 193 Ensino
- 202 Investigação
- 258 Gestão Administrativa
- 266 Ação Social no Ensino Superior

Os saldos de gerência que derivam das Actividades 258-Gestão administrativa e 266-Ação Social no ensino superior são referentes a transferências das restantes EC.

Muito embora o Saldo para a próxima gerência mantenha um certo equilíbrio, existem cerca de 1.459.439,94€ respeitantes a descontos e retenções assumidos na execução de 2019 que, pelas regras do SNC-AP, e 4.241,54€ respeitantes a outros custos de aquisição que transitam como processamento para a execução de 2020.

Numa perspectiva estritamente orçamental, analisada através de Receitas e Despesas, verifica-se que as Receitas no montante de 42.221.744,28€ são da mesma ordem de grandeza das despesas 42.543.063,01€, dando dessa forma cumprimento à regra do equilíbrio orçamental.

As receitas arrecadadas através da dotação do OE tiveram um aumento de 307.984,00€, relacionado com a redução de propinas.

Não se verificaram alterações quer nas Taxas quer nos juros.

A venda de bens e a prestação de serviços esteve em linha com o ano, não se conseguindo obter um acréscimo quantitativo na prestação de serviços ao exterior.

As transferências e subsídios cresceram de forma significativa (2.333.522,41€), em virtude das dotações associadas ao DL 57 e aos CEECs, contudo com contrapartida expressa, de igual montante nas Despesas com o Pessoal. As transferências a título de projectos de investigação estiveram estacionários (ligeiro declínio quer nos nacionais quer nos comunitários).

Ao nível das despesas elas crescem cerca de 2.164.829,01€ exclusivamente associadas ao crescimento das despesas com o pessoal (2.580.873,16 €).

A aquisição de bens e serviços desceu 548.576,37€ e a aquisição de bens de capital foi reduzida em 156.653,06€.

Crescem as transferências correntes de 155.211,86€ e outras despesas em 133.973,42€.

Campus da Caparica em 18 de Março de 2020,

Aprovado em sessão do Conselho de Gestão

O Diretor:

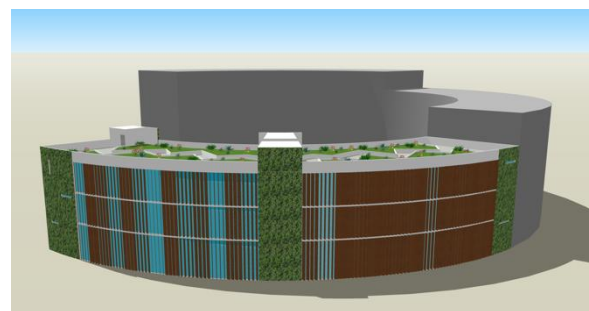
O Subdiretor:

O Subdiretor:

O Administrador:



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA



2020

Plano de atividades

Objetivos Estratégicos

De acordo com os objetivos estratégicos da Escola, a médio prazo, o presente documento inclui os objetivos, as áreas de intervenção e metas a concretizar que preconizam o **Plano de Atividades para 2020**.

Objetivos estratégicos

▪ ENSINO

1. Captar o melhor talento nacional e internacional
2. 1.º, 2.º e 3.º ciclos lecionadas em inglês
3. Reestruturar a oferta de cursos de 2.º ciclo
4. Formação pedagógica de docentes
5. Formação profissional de não docentes

▪ INVESTIGAÇÃO

1. Captar o melhor talento nacional e internacional
2. Aumentar o financiamento
3. Promover a colaboração interdisciplinar
4. Promover a colaboração entre as Unidades Orgânicas da NOVA

▪ CRIAÇÃO DE VALOR

1. Estimular a investigação aplicada e a transferência de tecnologia
2. Potenciar as valências formativas em áreas diferenciadoras
3. Fomentar sinergias via fortalecimento do *networking* da FCT NOVA
4. Desenvolvimento do 2.º ciclo
(Sustentabilidade, Transformação Digital, Espaço, ...)
5. Formação executiva em tecnologia
6. Dinamização da Prestação de serviços às empresas

Gestão Científica

O Plano de Atividades da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa pretende ser um guião de apoio ao processo de tomada de decisões, para o ano de 2020, dedicado à consolidação de ações já iniciadas no ano anterior e à construção de mudanças positivas que contribuam para levar a atividade da nossa Faculdade a um nível de Excelência.

Ao longo dos últimos anos a qualidade formativa e de investigação da FCT NOVA tem sido reconhecida em diferentes avaliações, ao nível nacional e internacional. Pretende-se agora consolidar a qualidade reconhecida e inovar para que a FCT NOVA se torne cada vez mais competitiva e atrativa para os melhores estudantes, professores e investigadores.

Dado termos sido objeto de múltiplos processos de avaliação, nos últimos anos, reveste-se agora de grande importância potenciar a reflexão no sentido de promover a qualidade da atividade científica institucional. Para tal, é prioritário proporcionar um contexto de produção e discussão de novas ideias que contribuam para a qualidade e visibilidade da Faculdade no país e no estrangeiro, apelar à colaboração de todos os docentes através da criação de grupos de trabalho que fomentem as relações interinstitucionais e interação com a sociedade e criar uma maior proximidade com todos os departamentos e serviços de modo a prosseguir na co-construção de estratégias promotoras da qualidade científica da FCT/NOVA.

A aposta na interdisciplinaridade e na criação de valor, a partir dos resultados derivados da investigação científica, serão áreas que importa integrar nas atividades a desenvolver em 2020 de forma a sensibilizar docentes e investigadores. Nomeadamente, pretende-se que o conselho científico a ser constituído em 2020, em articulação com as UIDs e com os Departamentos, possa ter uma ação de grande impacto na definição duma estratégia científica centrada nas competências do futuro. A construção duma estratégia científica robusta será determinante para o posicionamento da FCT NOVA no futuro.

Será a partir desta estratégia que identificaremos as ações a desenvolver no âmbito do ensino, da investigação e da criação de valor, incluindo todas as outras vertentes (internacionalização, comunicação e marketing, investimento, etc.).

Este documento pretende, pois, ser um ponto de partida para identificar novas ideias e implementar ações de gestão científica, nomeadamente na definição de procedimentos, iniciativas, regulamentos e normas que concorram para cumprir a missão formativa e de investigação da nossa Faculdade.

Neste sentido, consideram-se áreas prioritárias de ação:

1. Formação graduada e pós-graduada;
2. Formação e aprendizagem ao longo da vida;
3. Internacionalização;
4. Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação.

1. FORMAÇÃO GRADUADA E PÓS-GRADUADA

- ✓ Concretizar o processo, já iniciado, de reestruturação dos ciclos de estudo (desintegração dos mestrados integrados)
- ✓ Promover e apoiar a conceção, desenvolvimento e implementação da oferta formativa;
- ✓ Dinamizar a interdisciplinaridade entre os vários departamentos;
- ✓ Repensar e criar as bases para uma nova abordagem ao período intercalar, integrando temas atuais como a sustentabilidade, a transformação digital e a inteligência artificial;
- ✓ Iniciar o processo de discussão e de elaboração de uma política de desenvolvimento e gestão de recursos humanos;

2. FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

- ✓ Promover a conceção e realização de cursos que visem a formação e aprendizagem ao longo da vida;
- ✓ Monitorizar e melhorar a abordagem aos estágios no âmbito dos PIPP e PIIC e Estágios Curriculares;
- ✓ Promover o contacto e as relações com empresas;
- ✓ Melhorar a gestão do portal de emprego

3. INTERNACIONALIZAÇÃO

- ✓ Colaborar e promover ações de internacionalização com parceiros europeus, nomeadamente ao nível de projetos de intercâmbio, programas em co-tutela e associação;
- ✓ Apoiar a criação de estruturas que desenvolvam o percurso de internacionalização, nomeadamente ao nível de recursos humanos qualificados, parcerias, conceção/divulgação de programas formativos, suporte logístico e administrativo a estudantes estrangeiros;
- ✓ Incentivar, através de ações próprias, a lecionação em inglês;
- ✓ Promover e apoiar programas de mobilidade e intercâmbio para estudantes, docentes e não-docentes.

4. SUSTENTABILIDADE E MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO E DA GOVERNAÇÃO

- ✓ Apoiar práticas culturais de sustentabilidade no Campus, através de ações de sensibilização e participação em projetos que envolvam os estudantes na conceção e implementação de boas práticas de sustentabilidade;
- ✓ Repensar e melhorar a organização interna dos serviços administrativos de apoio aos estudantes e docentes, nomeadamente da Divisão Académica (DA), da Divisão de Apoio à Formação Avançada (DAFA) e do Gabinete de Apoio aos Estudantes e Diplomados/ Gabinete de Apoio Vocacional e Psicológico (GAED/GAVP).
- ✓ Elaborar procedimentos administrativos que estão em falta em diversas vertentes com o objetivo de tornar a informação adequada, acessível e relevante aos seus utilizadores;
- ✓ Apoiar a modernização administrativa e tecnológica que vise melhorar a eficiência, a eficácia e a transparência dos processos administrativos;
- ✓ Apoiar programas de ação social, de voluntariado e de saúde e desporto;

- ✓ Promover a parceria com outras entidades que facilitem a ação do apoio psicológico exercido no GAPA (Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento)

Área prioritária	Objetivos	Medidas de concretização
Formação graduada e pós-graduada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concretizar o processo já iniciado de reestruturação dos ciclos de estudo; 2. Promover e apoiar a conceção, desenvolvimento e implementação da oferta formativa; 3. Dinamizar a interdisciplinaridade e entre os vários departamentos; 4. Repensar e criar as bases para uma nova abordagem no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) a lecionar no Período Intercalar; 5. Iniciar o processo de discussão e de elaboração de uma política de desenvolvimento e gestão de recursos humanos 	<ol style="list-style-type: none"> a. Participar nas iniciativas dos departamentos com vista à reestruturação dos ciclos de estudo, nomeadamente reuniões, elaboração, validação e submissão à A3ES de propostas de alteração de cursos. b. Incentivar e apoiar as equipas no desenvolvimento e aprovação de novos mestrados, doutoramentos, pós-graduações e cursos para executivos. c. Promover junto dos Presidentes de Departamentos e de Coordenadores de Curso o foco na oferta formativa que envolva várias áreas de conhecimento. d. Fomentar a integração dos docentes, investigadores e estudantes em equipas de trabalho multidisciplinares, através de programas, projetos e cursos que abordem temáticas transversais às diferentes áreas disciplinares; e. Acompanhar o processo, já em curso, de reformulação da UC de CTS, a lecionar no período intercalar, tendo em vista a integração de duas áreas de conhecimento – Sustentabilidade e Transformação Digital – de modo a suscitar, junto da Comunidade FCT, uma visão holística dos desafios do mundo contemporâneo. Note-se que esta abordagem irá envolver docentes e estudantes dos vários departamentos da FCT. f. Avaliar o quadro de pessoal de forma a assegurar a contratação atempada de docentes e não docentes, visando o rejuvenescimento e a qualificação de Recursos Humanos. g. Desenvolver um plano de ações de formação para docentes e não docentes, com especial incidência no domínio da língua inglesa. h. Desenvolver atividades de capacitação e desenvolvimento junto de docentes, investigadores e não docentes. i. Promover ações que valorizem a meritocracia. j. Estabelecer procedimentos de socialização organizacional

Área prioritária	Objetivos	Medidas de Concretização
Formação e aprendizagem ao longo da vida	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a conceção e realização de cursos que visem a formação e aprendizagem ao longo da vida 2. Monitorizar e melhorar a abordagem aos estágios no âmbito dos PIPP e PIIC e Estágios Curriculares 3. Promover o contacto e as relações com empresas 4. Melhorar a gestão do portal emprego 	<ol style="list-style-type: none"> a. Apoiar no âmbito científico, técnico, validação e logístico as propostas de realização de ações de formação e aprendizagem ao longo da vida. b. Redefinir procedimentos por forma a agilizar a angariação de estágios, a colocação dos estudantes nas empresas e organizações, e a monitorização do comportamento do mercado de trabalho no que concerne a aceitação dos nossos estudantes e diplomados c. Promover encontros presenciais entre estudantes e empresas, no campus, por forma a contribuir para o sucesso dos processos de recrutamento d. Apostar na plataforma <i>JobTeaser</i>, promovendo a adesão dos estudantes e das empresas a esta ferramenta privilegiada de comunicação entre os vários agentes envolvidos nos processos de recrutamento.
Internacionalização	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaborar e promover ações de internacionalização com parceiros europeus, nomeadamente ao nível de projetos de intercâmbio, programas em co-tutela e associação 2. Apoiar a criação de estruturas que desenvolvam o percurso de internacionalização, nomeadamente ao nível de recursos humanos qualificados, parcerias, conceção/divulgação de programas formativos, suporte logístico e administrativo a estudantes estrangeiros; 3. Incentivar, através de ações próprias, a lecionação em inglês; 4. Promover e apoiar programas de mobilidade e intercâmbio para estudantes, docentes e não-docentes. 	<ol style="list-style-type: none"> a. Incentivar e apoiar junto dos docentes programas de formação graduada, pós-graduada e aprendizagem ao longo da vida, que visem a atração de estudantes internacionais; b. Rever e aperfeiçoar o Regulamento destinada à captação de estudantes internacionais; c. Reforçar e qualificar a equipa do GAED com especial enfoque no domínio da língua inglesa e na comunicação; d. Operacionalizar uma estrutura de apoio científica, administrativa e logística aos estudantes estrangeiros; e. Criar um manual de procedimentos de apoio ao estudante estrangeiro f. Estabelecer um plano de formação em inglês para docentes e não docentes g. Rever, em colaboração com o Conselho Pedagógico, os regulamentos de Programas Erasmus h. Criar, em colaboração com o Conselho Pedagógico, um regulamento de equivalências para estudantes de Erasmus, de modo a uniformizar, na Faculdade, o sistema de conversão para a escala portuguesa

Área prioritária	Objetivos	Medidas de Concretização
Sustentabilidade e modernização da gestão e da governação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apoiar práticas culturais e sociais de sustentabilidade no Campus, através de ações de sensibilização e participação em projetos que envolvam os estudantes na conceção e implementação de boas práticas de sustentabilidade; 2. Repensar e melhorar a organização interna dos serviços administrativos de apoio aos estudantes e docentes, nomeadamente da Divisão Académica (DA), da Divisão de Apoio à Formação Avançada (DAFA) e do Gabinete de Apoio aos Estudantes e Diplomados/ Gabinete de Apoio Vocacional e Psicológico (GAED/GAVP). 3. Apoiar a modernização administrativa e tecnológica que vise melhorar a eficiência, a eficácia e a transparência dos processos administrativos; 4. Apoiar programas de ação social, de voluntariado e de saúde e desporto; 5. Promover a parceria com outras entidades que facilitem a ação do apoio psicológico exercido no GAPA (Gabinete de Apoio Psicológico e Aconselhamento) 	<ol style="list-style-type: none"> a. Incentivar e promover a sustentabilidade no Campus, apoiando a Direção em ações específicas que visem esse fim b. Redefinir a estrutura e as responsabilidades da DA, DAFA e GAED/GAVP c. Revisitar e atualizar os regulamentos da DA, da DAFA e do GAED d. Elaborar o regulamento de propinas e. Elaborar o requerimento de licenças sabáticas f. Conceber um formulário de planeamento de licenças sabáticas g. Elaborar o formulário de Plano de Licença Sabática (PLS) constante do regulamento h. Elaborar os procedimentos relativos às transferências de verbas de Programas Doutorais em associação i. Estabelecer procedimentos na operacionalização de CTCT j. Revisitar os manuais de procedimentos da DA, da DAFA e do CC. k. Dinamizar ações de voluntariado, integrando esta atividade nos planos curriculares(?) l. Estabelecer protocolos com entidades que agilizem as práticas de apoio psicológico (e.g. HGO)

Gestão Pedagógica

ATIVIDADES NO ÂMBITO DA COORDENAÇÃO ERASMUS

- Atividades relacionadas com Mobilidade *[ao longo do ano]*:
 - seriação de estudantes, docentes e funcionários (in/out);
 - supervisão dos processos de creditações dos estudantes Erasmus out.

ATIVIDADES NO ÂMBITO DOS ASSUNTOS PEDAGÓGICOS

- Criação, adequação e atualização de regulamentos (e.g. inscrições, avaliações, estatutos especiais); *[ao longo do ano]*
- Criação, atualização e implementação de procedimentos; *[ao longo do ano]*
- Atribuição de estatutos especiais (ENEE, estudantes-atleta, etc); *[ao longo do ano]*
- Desmaterialização de processos (e.g. implementação no sistema de gestão académica - CLIP); *[em diversos períodos no ano]*
- Resolução de conflitos pedagógicos (estudantes, docentes); *[ao longo do ano]*
- Apresentação de proposta de calendário escolar 2020/2021; *[maio]*
- Organização e condução dos trabalhos das reuniões plenárias do CP. *[em diversos períodos no ano]*

ATIVIDADES NO ÂMBITO DO ENSINO

- Coordenação dos processos de adaptação dos mestrados integrados; *[janeiro - abril]*
- Reestruturação do Período Intercalar - introdução das temáticas Transformação Digital e Sustentabilidade *[janeiro - abril]*;
- Reestruturação dos blocos livres; *[janeiro - março]*
- Promoção da criação/discussão de nova oferta académica. *[ao longo do ano]*
- Oferta de cursos de língua inglesa

ATIVIDADES NO ÂMBITO DO PLANEAMENTO E GESTÃO DA QUALIDADE

- Criação e implementação do Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA (NOVA SIMAQ), a submeter à A3ES; *[final do ano]*
- Aplicação dos instrumentos de monitorização e avaliação do NOVA SIMAQ;
- Supervisão dos processos de acreditação de cursos: adaptação dos mestrados integrados; novos cursos; renovação de creditações *[ao longo do ano]*
- Supervisão da publicação de indicadores e análise de resultados de desempenho obtidos (e.g. sucesso escolar, abandono, eficiência formativa); *[final do ano]*
- Supervisão da elaboração de horários escolares e calendário de exames no âmbito de um modelo mais eficiente de gestão de espaços e das sobreposições entre anos curriculares consecutivos. *[julho]*

Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia

As atividades propostas visam dar continuidade e reforçar as iniciativas iniciadas no ano transato, com o objetivo de alavancar as relações com o ecossistema da FCT NOVA em termos de criação de valor e de transferência de tecnologia, com forte orientação à captura do investimento/ financiamento necessário à construção do Innovation Hub. Neste contexto, salientam-se as seguintes ações a empreender:

- Concetualização da proposta de valor e definição do modelo de negócio do Innovation Hub;
- Roadshow junto de potenciais investidores, entidades financiadoras e empresas âncora e satélite, quer nacionais quer internacionais;
- Estabelecimento de parcerias com entidades de interface empresarial, tais como Câmaras de Comércio, Associações e Institutos, potenciadoras de networking e de projeção internacional das competências e capacidade instalada da FCT NOVA no âmbito da prestação de serviços, concretamente nas vertentes de projetos de “consultoria”, investigação contratada; *advisory*, estudos e pareceres, testes, ensaios e validações;
- Exploração contínua de relacionamentos com empresas e instituições empresariais, quer via reuniões, visitas ou outras iniciativas, com o intuito de identificar oportunidades de colaboração conjunta;
- Aumento da visibilidade e valorização das iniciativas de Empreendedorismo da FCT NOVA, agora com *brand* único, potenciando sinergias, alavancando as spin-offs e startups, bem como reforçando iniciativas conjuntas com o Madan Parque e a NOVA;
- Capacitação dos investigadores em termos de competências de empreendedorismo (“da investigação ao negócio”), via parceria com a NOVA.id.FCT e entidades de Capital de Risco e Business Angels, potenciando a transferência de tecnologia;
- Implementação do Programa “Y Alumni – You are Alumni of FCT NOVA”, em estreita relação com a NOVA, Associação de Ex-Alunos e AEFCT, via o go-live do Portal, lançamento do Conselho Consultivo Alumni, estabelecimento de parceiras para disponibilização de benefícios vários, bem como através da angariação/ captura e fidelização dos ex-alunos com o intuito de aumentar gradualmente o número de registos e obter massa crítica.
- Estruturação e divulgação de cursos em tecnologia, de curta e média duração, assim como *tailor-made*, apelativos e reconhecidos pelo mercado como necessários (lacunas na oferta formativa atual em temáticas nas quais a FCT NOVA possui competências), dando resposta às necessidades dos Executivos e Quadros Superiores (nacionais e internacionais) quer em termos de reforço/ refrescamento das suas competências ao longo-da-vida, quer no contexto de progressão/ mudança de carreira, com o objetivo de obter receita complementar e valorizar o espaço já reabilitado para o efeito.

Investigação

A aposta na investigação requer um apoio profissionalizado sendo necessário reforçar a estrutura do IRIS, preconizando-se um conjunto de atividades (procedimentos, regulamentos, seminários, ...) a desenvolver em 2020, destacando-se as seguintes:

1.º TRIMESTRE

- Avaliação do impacto da Norma Transitória (NT);
- Exercício de *auto-avaliação* dos investigadores ao abrigo da (NT);
- Publicação do “Manual de Acolhimento dos Investigadores”;
- Plano de formações para 2020 (divulgar na *newsletter* de jan/2020);
- Regras para a submissão de novos projetos do concurso FCT-IP;
- Submissão de candidaturas estratégicas para o ecossistema FCT NOVA; Registo de DiHs;
- Instalação do módulo de gestão de projetos; implementação de manual de procedimentos para execução e gestão de projetos (em articulação com a NOVA.id.FCT).

2.º e 3.º TRIMESTRE

- Evento com a presença dos NCP na FCT “NCPintheHouse”;
- Alavancar a iniciativa do *Climate KIC* ao nível institucional – promover novas parcerias e modelos de inovação sistémica;
- Promover parcerias internas, na submissão de candidaturas, a projetos nacionais & internacionais;
- Melhorar a relação entre o IRIS e a NOVA.id.FCT;
- *Call* para a identificação de tecnologias com a colaboração do Madan Parque e Armilar;
- Avaliação do módulo de interface de gestão de projetos; criação de sistema de avaliação de técnicos de investigação; criação de sistema de avaliação de desempenho dos investigadores (em articulação com a NOVA.id.FCT)

4.º TRIMESTRE

- Publicar Regulamento de monitorização dos investigadores;
- Publicar regulamento delimitação do nº contratos de bolsas no âmbito de projetos;
- Desenvolver o programa *EIT Raw Materials* e criar *clusters* internos interdepartamentais de Hidrogénio e Dessalinização.
- Centralização dos recursos financeiros de projetos no IRIS;

Divulgação Ciência e Tecnologia

DIVULGAÇÃO

As atividades a desenvolver em 2020 serão as seguintes:

- Ações de divulgação relacionadas com projetos existentes (ExpoFCT, Vem Ver, Futurália, Inspiring Future, Programa Embaixadores FCT, Concurso FCT Challenge, NOVA STEAM Academy) dando ênfase, à ligação com projetos de iniciação à investigação (ex.: “Projeto IICJunior”, a lançar em 2020) e à interligação entre áreas, como é o caso dos “Percursos FCT” a implementar em várias ações de divulgação;
- Ações de capacitação para professores (ex. “projeto ProfNOVA”, a lançar em 2020);
- Renovação da divulgação de cada curso com materiais atuais (vídeos e brochuras digitais) e em inglês;
- Realização de vídeos, com vista à promoção da FCT: a alunos deslocados e alunos que fazem diariamente viagens longas para chegar à FCT; a alunos que alteraram a sua opinião e já poriam o curso em que se encontram na FCT como 1ª opção; a bons alunos que escolheram a FCT em 1ª opção;
- Ações de capacitação para docentes/investigadores/alunos como Workshops em Comunicação de Ciência, *Career management*, *Design thinking* com a colaboração de especialistas (ex.: “Projeto Works4U”, a lançar em 2020);
- Potenciar o Grupo de Divulgação, que conta com um representante de cada departamento e de cada centro de investigação, para:
 - Aumentar a divulgação do departamento /centro de investigação; promover a interdisciplinaridade entre departamentos; obter patrocínios e envolvam as empresas nos eventos;
 - Participar nas iniciativas lançadas pela Ciência Viva: Ciência Viva no Laboratório, Cientificamente Provável, Semana da Ciência e da Tecnologia, Clubes Ciência Viva;
 - Organizar escolas de divulgação da oferta formativa de 2º ciclo para alunos universitários ou quadros de empresa.

COMUNICAÇÃO E MARKETING

- Desenvolvimento duma estratégia de comunicação de forma a garantir uma presença regular da FCT nos media;
- Criação de novos materiais de divulgação no âmbito da Internacionalização
- Participação em Feiras internacionais (criação de materiais de divulgação, site específico, tradução de materiais) e missões ao Brasil, Colômbia e Índia.
- Preparação e realização de uma *Summer School* em ciência e tecnologia para alunos estrangeiros do ensino equivalente ao nosso ensino secundário.
- Preparação e implementação de *renaming* e *rebranding* da nova marca FCT.
- Modernização do site oficial da faculdade.

Internacionalização

A internacionalização constitui um tema que requer uma atenção especial neste plano de atividades pois, sendo uma área ainda incipiente na FCT, em linha com o que acontece nas outras universidades nacionais, acreditamos que com pouco investimento poderemos vir a obter importantes resultados. Neste âmbito, as ações a desenvolver em 2020, devem ser enquadradas nas seguintes vertentes:

TALENTO

Captar o melhor talento nacional e internacional através de ações de promoção e marketing institucional (para assegurar que os cursos oferecidos sejam conhecidos e possam constituir a primeira escolha dos melhores candidatos).

Enaltecer as competências de investigação & inovação da escola a nível internacional e criar um 'Portal-to-Research'. Introduzir um sistema de gestão do talento e de premiação pelo mérito. Abrir concursos internacionais vocacionados a investigadores com projetos de mérito.

COMUNIDADE

Apoiar o estudante internacional através da implementação de um serviço que acompanhe o aluno desde o primeiro contacto com a escola até ao seu estabelecimento no país (e.g., visto, conta bancária, alojamento, etc.), ao longo dos estudos e até ao seu retorno, facultando, também, um Manual de acolhimento com toda a informação útil necessária. Disponibilizar uma oferta de alojamento condigna, modernizando a existente e construindo novas residências para estudantes.

ENSINO

Aumentar o número de estudantes internacionais de língua oficial portuguesa (e.g., Brasil) e também através da oferta dos programas de ensino em língua inglesa como alternativa. Todos os ciclos de estudo deverão ser estruturados para poderem ser lecionados em inglês a partir de 2021. Esta transição pretende-se incremental e incluirá ações de sensibilização e motivação dos docentes e funcionários. Implementar plataformas e ferramentas digitais bilingue de apoio ao ensino.

Reestruturar a oferta de cursos de 2.º ciclo, adaptando os mestrados integrados às novas exigências da lei, repensando os programas de estudos para serem lecionados em inglês e incluir novas competências que integrem conhecimentos de áreas científicas complementares, e introduzindo novos mestrados em domínios estratégicos como o mar, o espaço, a defesa, a sustentabilidade, a disrupção digital, a inteligência artificial, cibersegurança, competição de alta performance, inclusão social entre outros. Promover Mestrado conjuntos ao abrigo do Programa Erasmus com entidades internacionais para reforçar a internacionalização da escola.

Aumentar a formação pedagógica dos docentes, motivando-os a implementarem novas práticas pedagógicas e capacitando-os para conceberem novos programas de formação ao nível de pós-graduação e formação ao longo da vida em inglês e com carácter internacional.

INVESTIGAÇÃO

Aumentar/Potenciar o financiamento internacional através das seguintes medidas: promoção dos programas de financiamentos internacionais em eventos temáticos focados nas valências de cada área de investigação & inovação (horizontais e verticais), em particular junto de quem menos tem estado envolvido em propostas com sucesso, integrando-os com os que têm tido mais sucesso; melhoria das condições internas de preparação de candidaturas a projetos PT2020, H2020 e ERC através de ações de formação e incentivos; inscrição em plataformas industriais em áreas-chave para o posicionamento nos próximos programas de trabalho de fundos europeus; agregar esforços para uma participação conjunta nos órgãos consultivos onde a NOVA tenha membros; potenciar uma maior participação e contribuição da NOVA na definição das políticas de I&I; presença/stand da NOVA em Conferências em áreas estratégicas para divulgação das atividades de I&I nas áreas estratégicas; e fortalecimento da atividade do *Innovation Research and Impact Strategy* (IRIS) através de (1) formação de recursos IRIS e formação de investigadores, (2) estabelecimento de sinergias (e lobby) com os serviços da Comissão Europeia em Bruxelas, (3) formação de investigadores em atividades de captação de financiamento e (4) apoio à candidatura a financiamento de investigação.

Potenciar a submissão de candidaturas estratégicas conjuntas em áreas-chave, agregando várias áreas do saber, para o fortalecimento da massa crítica através de financiamentos competitivos, como por exemplo, Teaming, Twinings, ERACHAIRS, *Digital Innovation Hubs* (DIH) entre outros. Promover uma maior participação nas redes de europeias para a captação de alunos de doutoramento através da participação das *Innovative Training Networks* (ITN) das ações Marie S. Curie ou mediante a participação em projetos COFUND para a captação de alunos de doutoramento e pós-doutoramento para reforçar as atuais equipas de investigação.

Promover a colaboração entre UO viabilizando a criação de novas e importantes sinergias que potenciem investigação transversal e multidisciplinar em áreas multidisciplinares.

CRIAÇÃO DE VALOR

Potenciar as valências formativas em áreas diferenciadoras, incluindo formação executiva para tecnólogos a nível internacional através do Centro de Formação de Executivos (formação avançada em tecnologia e temáticas valorizadas pelo mercado), destinado a Formação executiva para tecnólogos e engenheiros nacionais e estrangeiros, a realizar na FCT ou no local do cliente.

Estabelecer parcerias internacionais estratégicas potenciadoras de receita através da conceção de programas integrados de geração de vantagem competitiva (contemplando formação, estágios e investigação aplicada) e formalização de protocolos.

Aumento da prestação de serviços às empresas nacionais e estrangeiras através da dinamização da relação dos departamentos e centros de investigação com a indústria.

Promover a investigação contratada junto das empresas para a resolução de problemas tecnológicos que carecem ainda de investigação para a sua resolução.

Racional para o desenvolvimento da Estratégia de Internacionalização da FCT NOVA

A estratégia da FCT NOVA para os próximos anos define-se pela aposta no seu *Posicionamento e Internacionalização*, tanto ao nível do ensino como da investigação, pelo *potenciar da Cultura Organizacional* já existente, através do *Respeito e Foco nas Pessoas* que formam esta comunidade, e através de um sistema de *Gestão Transparente e Descentralizada*. Este sistema pressupõe um trabalho contínuo de incentivo à motivação, à identificação do talento e ao reconhecimento do mérito de todos os intervenientes.

Ao nível do Ensino, a FCT NOVA tem como preocupação definir programas de ensino que possam ajudar o estudante internacional a revelar o seu potencial e a garantir uma boa colocação no mercado de trabalho global. A sua estratégia consiste em desenvolver esforços para que os cursos oferecidos sejam *uma* opção de escolha para os melhores candidatos. Isso implica convergir os cursos atuais para serem lecionados em inglês e incrementar um conjunto de programas que têm sido determinantes para o sucesso da Escola e que tem um potencial evidente a nível internacional, que a nível do mercado de trabalho em engenharia, quer em potenciar o estudante à investigação incluindo novas competências que integrem conhecimentos de áreas científicas emergentes com aplicação em setores como o Espaço, o Mar, o Turismo ou a Saúde.

Desta forma, a FCT NOVA irá reformular cursos e lançar programas atuais que façam a diferença e preencham lacunas na oferta formativa nacional e internacional, em vários domínios que preocupam a sociedade, nomeadamente ao nível da transformação digital (Indústria 4.0, IOT & smart things, IA, big data, robótica inteligente e colaborativa, realidade aumentada), da saúde digital e inclusão social e do aquecimento global (alterações climáticas, smart & green cities, sustentabilidade do planeta). Por outro lado, as ciências da Terra, do Mar e do Ar, constituem áreas de grande interesse para a oferta formativa da escola (nos domínios da paleontologia, da agricultura de precisão, da pesca, aquicultura e alimentação, da mobilidade, da gestão de portos, da logística e transportes, da energia e exploração de minerais do fundo do mar, da defesa e segurança, do desporto, lazer e turismo, da construção e reparação naval, da construção e reabilitação de infraestruturas, da conservação da natureza).

De igual modo as Ciências da Vida e da Saúde, os novos Materiais, as Tecnologias Micro, Nano e Bio e as *tecnologias da Arte* constituem áreas de grande expansão e desafio em que a FCT NOVA continuará a apostar como suporte à sua estratégia para a internacionalização.

A nível dos mestrados e, sobretudo, doutoramentos, será desenvolvida uma *ação de sensibilização para demonstrar a entidades empregadoras nacionais e estrangeiras as vantagens dos diplomados destes programas*. A captação de estudantes internacionais de doutoramento continua a ser fundamental para desenvolver o nível de investigação da Escola e uma das formas para o fazer é através do *envolvimento das empresas e de parceiros de investigação estrangeiros*, que vão torná-lo mais atrativo e valorizado.

É importante colmatar a inexistência de ações de formação ao longo da vida, através de iniciativas que proporcionem conhecimento específico em fases mais avançadas das vidas profissionais, criando valor, quer para a sociedade, quer a nível financeiro. É, por isso, imperativo *fazer um mapeamento das capacidades disponíveis, criar programas de formação de média e curta duração em inglês e organizar um catálogo de produtos e serviços de formação pós-graduada* a ser divulgado internacionalmente junto da comunidade, empresas e organismos.

De facto, uma das apostas fortes nos próximos anos será a *internacionalização do ensino* da FCT NOVA, quer no acolhimento de alunos estrangeiros, quer na exportação de conhecimento e práticas pedagógicas já em funcionamento. Para tal, é preciso que as UC, sobretudo do 2º e 3º ciclo de estudos, *sejam lecionadas em inglês*, o que também irá assegurar a competitividade da Escola e facilitar a comunicação da marca FCT NOVA fora de Portugal (além fronteiras).

A FCT NOVA encara a investigação científica como uma forma de criação de valor em colaboração com outras entidades a nível nacional e internacional. Uma das primeiras iniciativas, também já submetidas para financiamento à CCDD-LVT, será o *lançamento de um Hub de Inovação (Smart & Green Innovation Hub4Technology Transfer)* dirigido para a Engenharia Digital com empresas nacionais e estrangeiras que pretendam concentrar os seus centros de investigação e desenvolvimento (I&D) em Portugal perto da universidade, propondo-se mesmo a *criação de um “Clube de Chief Innovation Officers”*, dentro da Faculdade, com espaço próprio e adequado, para promover junto dos responsáveis pela inovação e dirigentes dessas empresas a identificação de oportunidades de desenvolvimento de novos produtos/serviços e/ou processos. A *disponibilização de espaços de laboratórios em ligação, também, com projetos internacionais*, além de promover uma melhor gestão dos recursos e a construção de equipas de investigação mistas e interdisciplinares, constitui uma importante mais-valia para aumentar a posição competitiva internacional da Escola ao nível da investigação.

A estratégia de internacionalização em conjunto com a criação da Escola de Formação de Executivos requer uma política de criação de condições para receção e acomodação desses estudantes, nomeadamente aumentar as infraestruturas de *residências para alojamento de estudantes* e investir na reabilitação de edifícios e de otimização do espaço, o qual deverá proporcionar *condições atrativas para a vida no campus*, nomeadamente em termos de desporto, lazer e cultura.

Indicadores de referência

OBJECTIVO	MEDIDA	META
Objetivo 1: 1º, 2º e 3º ciclos leccionadas em inglês	Motivar os docentes a lecionarem os seus cursos em inglês Fazer uma transição incremental para ter todos os cursos lecionados em inglês	1º ciclo: 3 cursos com turmas em inglês em 2020 (todos os cursos em 2025) 2º ciclo: todos os cursos lecionados em inglês a partir de 2021 3º ciclo: todos os cursos lecionados em inglês em 2020
Objetivo 2: Captar os melhores talentos nacionais e internacionais	Levantamento das competências de investigação da escola Atrair talento através da criação de um “Portal-to-Research” Introduzir sistemas de gestão do talento e de premiação do mérito Abrir concursos vocacionados a investigadores com projetos de mérito (e.g., PI de ERC)	Levantamento de competência estruturado e analisado em 2020 “Portal-to-Research” disponível em 2020 Sistema de gestão de talento e premiação de mérito estabelecido em 2020 Primeiro concurso aberto em 2020

<p>Objetivo 3:</p> <p>Aumentar o financiamento nacional e internacional</p>	<p>Promover os programas de financiamentos nacionais e internacionais, em eventos temáticos focados nas valências de cada área de investigação (horizontais e verticais), em particular junto de quem menos tem estado envolvido em propostas com sucesso, integrando-os com os que têm tido mais sucesso.</p> <p>Melhorar as condições internas de preparação de candidaturas a projetos H2020 e ERCs através de ações de formação e incentivos</p> <p>Fortalecer a atividade do IRIS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Dotação de orçamento RIA para atividades de ligação a instituições europeias de referência, formação de recursos RIA e formação de investigadores 2. Criação de lobby em Bruxelas 3. Formação de investigadores em atividades de captação de financiamento 4. Apoio à candidatura a financiamento de investigação 	<p>Incrementar a participação da escola em projetos: +10% (2020), (projeções de +20% em 2021 e +25% em 2022)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 10 k€ ano para deslocações, ações de formação e prémios de estímulo ao investigador 2. Contratualização de representação da FCT NOVA em Bruxelas (1 pessoa) 3. Aumentar o número de candidaturas anuais em 10% por ano 4. Redimensionar a estrutura de apoio e acompanhamento de candidatura no RIA (+3 pessoas)
<p>Objetivo 4:</p> <p>Promover a colaboração entre UO</p>	<p>Interações com outras UO para potenciar e criar sinergias</p>	
<p>Objetivo 5:</p> <p>Desenvolvimento do HUB de Inovação em plataforma digital para a dinamização da indústria 4.0</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Celebrar protocolos com: Plataforma IdD, entidade gestora da BTID (base tecnológica da indústria de defesa e segurança); a ESA (European Space Agency), para a localização do centro de competência europeu para o Espaço; o Clube de Fornecedores da indústria automóvel (estratégia P2020 para a transformação digital da indústria) 	<p>Atração de investidores / mecenas para fundraising necessário ao lançamento do hub</p> <p>Iniciar o projeto de construção da 1ª fase do hub até ao fim de 2020</p>
<p>Objetivo 6:</p> <p>Formação internacional executiva para tecnólogos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dinamização da escola de executivos a nível nacional e internacional, transformando a curto prazo em salas de formação executiva a antiga agência da CGD 2. Construção de centro de conferências com capacidade para funcionar também como Centro de Formação de Executivos 3. Construção de residência/hotel académico para receber profissionais a nível internacional 	<p>Atração de investidores / mecenas para fundraising necessário à construção do centro de conferências e centro de formação</p> <p>Iniciar o projeto de construção do centro de conferências e de residências / hotel académico até ao fim de 2020</p>